



# Projeto Pedagógico do Curso de Medicina

síntese



Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Ciências Médicas  
2022

# INDICE

• Apresentação	03
• Histórico da Faculdade de Ciências Médicas	04
• Perfil do Profissional a ser formado no Curso de Medicina	06
• Estrutura Administrativa	09
• Proposta curricular de ensino	11
• Sistema de avaliação da aprendizagem	28
• Estrutura física	31
• Programas de apoio ao estudante e internacionalização	39
• Indicadores de qualidade do curso	42

# Apresentação

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica...” (Art. 12)

Projeto Pedagógico é a proposta de trabalho elaborada para alcançar o objetivo do Curso. Ela é o resultado da reflexão feita em conjunto pelos envolvidos com o processo ensino-aprendizagem.

De acordo com VASCONCELLOS (1995) o projeto pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, de uma forma refletida, consciente, sistematizada, essencial e participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita (re)significar a ação de todos os agentes da instituição. O projeto pedagógico deve possuir duas dimensões; a política e a pedagógica. Para ANDRÉ (2001) o projeto é político no sentido do compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade e para VEIGA (1998) é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

A Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/Unicamp), procura em seu Curso de Graduação em Medicina, estimular uma reflexão constante sobre a formação do médico, como o perfil do profissional a ser formado, as competências a serem desenvolvidas, a estrutura curricular, a metodologia de ensino, os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades e demais aspectos para a excelência do ensino médico.

Todas as ações realizadas são tomadas em conjunto com os representantes docentes e discentes, como este Projeto Pedagógico proposto, que é o resultado do trabalho desenvolvido. Relatamos aqui a história da FCM/Unicamp, o perfil proposto para a formação do aluno, a estrutura administrativa, a proposta curricular de ensino, o sistema de avaliação da aprendizagem, a estrutura física, os programas de apoio ao estudante e internacionalização e os indicadores de qualidade do curso.

Esperamos que a execução prática deste Projeto Pedagógico permita oferecer a qualidade de ensino aqui proposta para os futuros médicos formados na Unicamp.

Dra. Silvia Maria Riceto Ronchim Passeri  
Assessora Pedagógica do Curso de Medicina





## História

A Faculdade de Medicina de Campinas foi criada oficialmente em 25 de novembro de 1958 pela Lei Estadual nº 4996, como um instituto isolado de ensino superior.

A criação da Faculdade de Medicina foi durante o governo de Jânio da Silva Quadros e foi nomeado como seu primeiro diretor o Professor Cantídio de Moura Campos, da Faculdade de Medicina de São Paulo e, para coordenar os trabalhos para sua instalação, o Dr. Antônio Augusto de Almeida, médico do Instituto Burnier.

Vários locais foram cogitados para ser sede da Faculdade, mas, durante quatro anos, ela só existiu no papel. Em 28 de dezembro de 1962, a Lei Estadual 7655, assinada pelo governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto criou a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, e em seu artigo 29, incorporou a ela a Faculdade de Ciências Médicas. Para a direção foi nomeando o Professor Antônio de Augusto Almeida, também por ato do Professor Cantídio de Moura Campos, Reitor da Universidade, publicado em março de 1963.

Em 20 de maio de 1963 foi proferida a aula inaugural do 1º ano médico, numa sala improvisada no inacabado Edifício da Maternidade de Campinas, que após negociações e, por um curto espaço de tempo, cedeu à Faculdade seus três primeiros andares.

O treinamento clínico e cirúrgico dos alunos era realizado nas enfermarias e instalações da Santa Casa de Campinas onde, por meio de um convênio com a Irmandade de Misericórdia, passaram a funcionar os recém-criados departamentos e disciplinas da Faculdade.

No período compreendido entre 1963 a 1966, a Universidade enfrentou graves problemas de verba, porém o Curso de Medicina continuava em franco desenvolvimento, o que levou o Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo a ter seu interesse voltado para a Universidade e a vislumbrar a possibilidade de expandir o número de cursos oferecidos. Para isso nomeou uma Comissão, coordenada pelo Prof. Zeferino Vaz, que também foi nomeado Reitor da Universidade, incumbida de elaborar um estudo aprofundado sobre sua situação administrativa e prosseguir a instalação e organização da Universidade.

Iniciou-se, então, uma nova etapa da Universidade Estadual de Campinas que culminou com sua inauguração oficial em 1967, reunindo vários Institutos, Básicos e outras Faculdades, entre elas a Faculdade de Ciências Médicas, que em 20 de abril de 1970, foi reconhecida oficialmente pelo Decreto Federal no. 66.465.

A Faculdade funcionou na Santa Casa de Campinas até fevereiro de 1986. Em 01 de março de 1986, transferiu-se para instalações próprias, ainda que um pouco diferente do que havia sido previsto. Contou inicialmente com apenas um bloco de três andares, num total de 1.200 m<sup>2</sup>, onde foram instaladas a Diretoria e a área administrativa, incluindo as Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica, Pesquisa, Informática e de Contratos Docentes. As outras Áreas ocupavam salas espalhadas no Hospital de Clínicas. No final de 1988, a FCM já possuía uma área física de 5.000 m<sup>2</sup>.

A transferência da Faculdade para a Cidade Universitária foi muito benéfica. Inerente ao contexto da Universidade e ter condições de agrupar a maior parte de suas áreas permitiu maior integração e agilidade no encaminhamento de papéis e processos.

Atualmente a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) conta com uma área aproximada de 40.000m<sup>2</sup>, divididos em 16 prédios, com áreas destinadas a Departamentos, Laboratórios, Biblioteca, além das áreas para as Seções de Apoio Administrativo e Operacional.

A FCM é composta não só pelos cursos de graduação em Medicina e Fonoaudiologia, mas também por cursos de pós-graduação e por quatro grandes unidades de saúde: o Hospital de Clínicas, o Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" (C.A.I.S.M) , o Hemocentro e o Gastrocentro. De renome nacional e internacional, o complexo de saúde da FCM possui 16 departamentos, apresentados de forma mais detalhada nos capítulos a seguir.



## Perfil do profissional

O perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Graduação em Medicina é analisado anualmente pela Comissão de Ensino de Graduação e Núcleo Docente Estruturante em conjunto com os docentes envolvidos no curso e representantes discentes.

Em 2001 o perfil do aluno proposto pela FCM contemplava:

- a) "postura ética, visão humanística, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- b) orientação para a proteção, promoção da saúde e prevenção das doenças;
- c) capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos básicos na prática profissional;
- d) orientação para atuar em nível primário e secundário de atenção e resolver com qualidade os problemas prevalentes de saúde;
- e) capacidade para o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- f) capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente;
- g) capacidade de aprendizagem contínua durante toda a vida profissional e de auditoria do próprio desempenho; capacidade de atuação e eventual liderança na equipe de saúde" (Projeto Pedagógico FCM/Unicamp, 2001)



De acordo com o Conselho Nacional de Educação (2001), por meio da Resolução CNE/CES4/2001:

“O Curso de Graduação em Medicina tem como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.” (Art. 3º)

Com base nessas recomendações e nas inovações propostas com a reestruturação curricular, o perfil do profissional a ser formado no curso de Medicina foi atualizado em 2019 e está apresentado na figura a seguir:



NDE-2019

Atuar como médico generalista, dispondo de bases sólidas para especializar-se em qualquer área.

Atuar no atendimento de urgência e emergência.

Atuar em todos os níveis de atenção do sistema de saúde no diagnóstico, tratamento, prevenção e reabilitação do paciente.

Utilizar os conhecimentos científicos das áreas básicas e clínicas na articulação das práticas diagnósticas, terapêuticas, prognósticas e preventivas.

Reconhecer a interação das dimensões biológica, subjetiva, social e cultural no processo saúde-doença considerando-as para uma atuação de qualidade, integral e humanizada.

Identificar os aspectos que interferem na saúde da população a partir de todas as informações disponíveis.

Identificar prioridades, planejar, executar e monitorar intervenções direcionadas para a promoção da saúde da comunidade.

Atuar preventivamente na promoção da saúde da comunidade

Comunicar-se de forma efetiva com pacientes, familiares, equipes de saúde, comunidade e demais envolvidos no processo de assistência à saúde.

Aplicar princípios éticos e humanísticos às relações com as pessoas e com a comunidade, com responsabilidade social, e considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença.

Lidar com a diversidade, reconhecendo as expectativas e os direitos dos pacientes e da comunidade.

Realizar o aprimoramento continuado, adquirindo e analisando de forma crítica informações científicas atualizadas, a partir das diversas fontes disponíveis em diferentes mídias.

Compreender o processo de geração de conhecimento científico, sendo capaz de analisa-lo de forma crítica, e de reproduzi-lo no contexto em que atue, contribuindo para o desenvolvimento de soluções para os problemas de saúde da população.

Atuar frente à situação organizacional e econômica dos sistemas de saúde público e privado, levando em consideração os dados epidemiológicos, aspectos de custo-efetividade, e o conceito de equidade na incorporação de novas tecnologias em saúde.

Trabalhar em equipe, podendo exercer posição de liderança nos sistemas de saúde.

Promover e contribuir para o trabalho colaborativo e interprofissional.

Conhecer as demandas e as características do mercado de trabalho para o médico nos setores público e privado.

Fomentar a melhoria das condições de assistência à saúde da população, atuando para a implantação e desenvolvimento pleno do SUS.

A FCM/UNICAMP utiliza-se deste perfil definido para subsidiar as mudanças curriculares necessárias e, portanto, sua redação foi construída com base nas competências e habilidades que se espera de um profissional médico. A partir destas características a estrutura curricular procura desenvolver o potencial do aluno com qualidade e seriedade, fazendo do curso, uma referência em ensino médico.





## Estrutura administrativa

Atualmente a FCM conta com 316 docentes, 435 funcionários e 3043 estudantes nos cursos de Graduação, Residência Médica e Pós-Graduação.

A Coordenadoria do Curso de Graduação em Medicina é um órgão vinculado à Câmara de Ensino de Graduação da FCM para administrar as atividades de ensino do curso de Graduação em Medicina, reconhecido pelo Decreto Federal nº 066465 de 20/04/1970, renovado pela Portaria CEE/GP nº 000486 de 20/11/2002.

Esta Coordenadoria foi instituída com as seguintes finalidades:

- I- administrar e supervisionar a estrutura curricular do curso conforme os princípios e fundamentos sugeridos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas acadêmicas da Unicamp;
- II- orientar os estudantes de medicina quanto às informações relativas à vida acadêmica;
- III- organizar a elaboração do Projeto Pedagógico do curso e dos programas das disciplinas correspondentes aos módulos de ensino;
- IV- coordenar o planejamento e a execução das atividades de ensino nas áreas de integração interdisciplinar e interdepartamental;
- V- promover discussões relacionadas ao ensino e à administração do curso;
- VI- atender às solicitações da Pró-Reitoria de Graduação e da Diretoria Acadêmica da Universidade e da Comissão de Graduação do Curso de Medicina;
- VII- exercer as demais funções que lhe forem conferidas pelos órgãos superiores, referentes ao ensino.

Atualmente conta com os seguintes membros: coordenador do curso; coordenador associado; o coordenador do Internato Médico; a assessoria pedagógica; a Comissão de Graduação do Curso de Medicina; a Sub-Comissão do Internato Médico; o Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica e os assessores técnicos administrativos;

O corpo docente do Curso de Medicina é composto por professores doutores sendo **80%** em regime de dedicação integral e exclusiva à Universidade e **20%** atuando em regime de tempo parcial. Esses professores estão distribuídos em 16 departamentos que foram criados ao longo da história da Faculdade. Cada um dos departamentos possui representantes na Comissão de Ensino de Graduação que tem como objetivo coordenar e supervisionar o curso sob a presidência do coordenador do curso e demais comissões e/ou grupos de estudo criados com abordagem específica e de acordo com a demanda da Coordenadoria. Atualmente os departamentos da FCM são:

- Anestesiologia, oncologia e radiologia
- Cirurgia
- Clínica médica
- Desenvolvimento humano e reabilitação
- Medicina translacional
- Neurologia
- Oftalmologia e Otorrinolaringologia
- Ortopedia, reumatologia e traumatologia
- Patologia
- Pediatria
- Psicologia médica e psiquiatria
- Saúde coletiva
- Tocoginecologia

Para a gestão do ensino médico a Coordenadoria conta com o Núcleo Docente Estruturante que possui como objetivo zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico e das Diretrizes Curriculares Nacionais, além de desenvolver estudos relacionados à Educação Médica que promova ações de melhoria na qualidade do ensino.

A Coordenadoria do Curso conta também com o Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica que tem como objetivo: I. coordenar as avaliações docentes e discentes referentes às atividades do curso e dos módulos de ensino; II. coordenar as avaliações dos programas para dar subsídios às atividades de Desenvolvimento Curricular; III. desenvolver estudos de avaliação da aprendizagem, avaliação docente, avaliação discente, avaliação de egressos; IV. subsidiar as Comissões de Pós-Graduação stricto-sensu e lato-sensu no processo pedagógico e de avaliação continuada; V. desenvolver parcerias com Instituições relacionadas a Educação Médica e afins para propiciar colaboração técnica e científica; VI. promover programas de desenvolvimento para atuação docente; VII. desenvolver projetos de pesquisas em Educação em Saúde.

Atuando em conjunto com a Coordenadoria do Curso, a Comissão de Apoio ao Estudante - CAE e o Grupo de Apoio Psicológico ao Estudante de Medicina - Grapeme, participam ativamente da gestão auxiliando o estudante desde a adaptação à vida universitária até aos demais aspectos emocionais que surgem durante a sua trajetória acadêmica. Este serviço de apoio conta com psiquiatras, psicólogos e demais especialidades que possam proporcionar o suporte necessário ao estudante.



## Proposta curricular de ensino

O curso de Medicina oferece anualmente 110 vagas por meio do vestibular nacional da Unicamp e 10 vagas pelo Programa de Formação Interdisciplinar Superior – Profis.

O Curso de Graduação em Medicina vivenciou um processo de reestruturação em 1998 com o objetivo de criar um modelo de ensino que englobasse a integração dos conteúdos, a ampliação dos cenários de práticas e a inserção precoce do aluno no contato com a sua profissão. Este processo foi dinâmico e construído por diversos docentes representantes das especialidades médicas e representantes do corpo discente. A Reforma Curricular do curso de medicina foi implantada em 2001 passando de um currículo tradicional, estruturado em disciplinas para um currículo integrado modular com cenários de práticas diversificados em todos os níveis de atenção à saúde.

A reestruturação considerou, de forma especial, o disposto no artigo 43 da LDB 9394/96, ao preceituar que:

“A educação superior terá de estimular a criação cultural e o desenvolvimento de espírito científico e do pensamento reflexivo”, bem como “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica”, “prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”, “promover a extensão”. (LDB, Art. 43)

Este movimento de repensar o ensino teve início com um grande seminário que envolveu a comunidade acadêmica em discussões que culminaram com a certeza da necessidade e urgência em mudar. As transformações requeridas ultrapassavam o modelo pedagógico, exigiam estratégias de ensino que propiciassem despertar no estudante a necessidade de capacitá-los para a busca de novos conhecimentos. A atuação do Corpo Docente seria estendida para a formação de um profissional ético, humano e responsável.

O modelo pedagógico que poderíamos desenvolver, tentando vencer muitos desafios e contemplar diversos aspectos identificados nas discussões do seminário sobre o perfil do médico que foi traçado como almejado, foi o integrado, buscando sempre a interdisciplinaridade, com utilização de diferentes estratégias de ensino para a abordagem dos conteúdos.

O currículo integrado propicia a visão clínica do paciente como um todo, permite que o estudante se responsabilize pelo paciente, crie vínculo com as equipes de saúde e entenda o Sistema Único de Saúde, vivenciando e participando dele.

A discussão para as mudanças curriculares na nossa escola veio ao encontro das necessidades apontadas pelo Relatório da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), trabalho este, cuja avaliação buscava a melhoria do ensino médico. Nas recomendações geradas pela CINAEM, a diversificação dos cenários de prática, integração ensino-serviço com os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), atuação prática mais cedo do estudante nas comunidades ou nos serviços (integração ensino-serviço-comunidade), também compunham algumas das diretrizes do currículo proposto pela Comissão de Reforma Curricular instituída pela Faculdade para ser a responsável pela implantação e acompanhamento do novo currículo.

No modelo proposto, a integração básico-clínico proporcionou o desaparecimento das disciplinas, com o surgimento dos módulos do qual fazem parte as diferentes áreas de conhecimento que, integradas com a parte clínica, abordam o paciente de forma integral, com a sua biologia, suas doenças, seu contexto de vida e seu emocional, sendo esta a Ciência da Vida.

Para alcançar os objetivos propostos houve uma grande preocupação com a integração ensino-serviço na atenção básica, secundária e terciária. Diante da estrutura física e humana disponível para o desenvolvimento das atividades e, considerando o perfil do aluno a ser formado pelo curso, optou-se então por elaborar um currículo com eixos integradores que norteiam módulos de ensino interdisciplinares.

A integração básico-clínica e básico-básico (horizontal e vertical) foi um dos grandes desafios da mudança curricular que vem sendo constantemente discutida, reavaliada e reformulada pela Comissão de Desenvolvimento Curricular.

Com a integração do ensino básico com o clínico, o Internato que definimos como treinamento em serviço, teve início no quarto ano do curso com a inserção do estudante na prática clínica e cirúrgica, já atendendo o paciente, realizando diagnósticos e propondo tratamentos das doenças mais prevalentes na comunidade. O módulo Atenção Integral à Saúde permite ao estudante que ele crie vínculo com seu cliente, atenda a família em contextos diferentes, crie responsabilização e aprenda a trabalhar em equipe.

Para atingirmos o objetivo de formar um médico geral, com competência técnica, ética e humanística; capaz de trabalhar em equipes, incorporar a tecnologia e ter espírito crítico e transformador em relação ao sistema de saúde, respeitando o contexto socioeconômico e a autonomia do paciente, tínhamos que inserir este estudante em um cenário real, para proporcionar-lhe a oportunidade deste aprendizado.

A integração ensino-serviço e a ampliação dos cenários de prática começam no primeiro ano com o módulo "Ações de Saúde Pública", em que os estudantes são distribuídos em cinco grupos de dez a doze com um supervisor docente em dez Unidades Básicas de Saúde, onde realizarão um trabalho de contato com a comunidade, fazendo diagnósticos sobre a população. Este módulo visa a construção do conhecimento por intermédio de um trabalho didático que opera, partindo da experiência em campo, das vivências e das concepções prévias dos alunos. Por meio do trabalho tutorado por docentes junto a um território de saúde de Campinas, as concepções prévias são problematizadas para se aproximar de um novo patamar de teorização. O módulo é concluído com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos.

No segundo ano do curso médico, o módulo "Saúde e Sociedade" possibilita ao aluno estabelecer um diálogo significativo para compreender os fenômenos relativos à saúde, sejam àqueles que dizem respeito aos processos de adoecimento das pessoas, sejam os que se referem aos diversos modos pelos quais as pessoas são assistidas em seus problemas. O processo saúde-doença, a organização das práticas de saúde e as políticas públicas em relação à saúde são os eixos básicos privilegiados para a análise da articulação saúde e sociedade. Todo o processo de pesquisa ocorre em cada grupo de alunos com contato permanente dos professores, auxiliares didáticos e alunos com os profissionais de nível central, distrital e local da Secretaria da Saúde de Campinas (SMS). A escolha dos temas responde ao mesmo tempo à demanda da SMS, e às necessidades de formação dos alunos, futuros médicos. Cada um dos cinco grupos de alunos, nos quais se divide a turma, trabalha junto a um dos Distritos de Saúde da SMC. "Epidemiologia e Saúde" apresenta aos alunos os principais conceitos de epidemiologia descritiva que permitem a compreensão do papel e da relevância da epidemiologia para a saúde pública e na atenção ao paciente.

Os dois anos iniciais do curso contemplam os módulos de "Iniciação à Prática de Ciências" que visa valorizar e estimular o aluno frente a prática crítica da Medicina e à permanente necessidade da formação continuada durante sua vida profissional, com critério, profissionalismo e ética. No segundo ano o IPC tem como conteúdo programático a

No quarto ano, o módulo "Atenção Integral à Saúde" visa contribuir para a formação geral do médico, por meio do desenvolvimento do raciocínio clínico, da compreensão do processo diagnóstico e terapêutico e da prática da relação médico-paciente, da responsabilização, em situações de atendimento primário em saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. Um dos principais objetivos do módulo é o atendimento médico na rede básica do Sistema de Saúde, permitindo-lhe a percepção e análise crítica do sistema atual e que ele perceba a importância e a possibilidade concreta de se realizar atenção à saúde da população com qualidade.

Em termos da atenção individual, a ênfase está nas doenças de maior prevalência para todas as faixas etárias. Estas doenças, embora constituam o campo fundamental de atuação do médico, após sua inserção no mercado de trabalho, têm sido cada vez mais esquecidas durante a sua formação, tradicionalmente centradas no contexto hospitalar. Colocar o aluno em contato com esta realidade é um dos objetivos do estágio.

A disciplina visa preparar o aluno para realizar anamnese e exame físico completos do paciente, registrando as informações de modo claro, valorizando os dados relevantes para cada caso. O aluno é também habilitado à:

- Indicar condutas diagnósticas e terapêuticas para as situações mais comuns na prática médica.
- Realizar prescrição sob supervisão, reconhecendo a importância da adequação da dieta e das doses de medicamentos à idade e à massa corporal do paciente.
- Integrar os processos diagnóstico, terapêutico e propostas de seguimento para os casos que acompanhe.
- Realizar atendimento domiciliar e elaboração de projeto terapêutico inter-profissional.
- Acompanhar e registrar a evolução de uma criança normal (puericultura) ou doente, reconhecendo quais as informações importantes que devem constar das anotações para o acompanhamento do caso.
- Realizar propedêutica específica ginecológica, mamária e obstétrica, incluindo interpretação dos exames subsidiários mais utilizados na especialidade.



- A exercitar o raciocínio clínico em ginecologia e obstetrícia, utilizando elementos de anamnese, exame clínico e subsidiários, e considerando as inter-relações com o ambiente onde a mulher está inserida.
- Atenção integral à mulher, incluindo educação para a saúde, nas situações ou síndromes clínicas mais prevalentes em atenção primária à saúde: gestante de baixo risco, mulher na menopausa ou perimenopausa e mulher com queixas ginecológicas ou buscando assistência em saúde sexual e reprodutiva.

No quinto e sexto ano as atividades correspondem ao internato I e II respectivamente. Desde o início do processo de reestruturação em 1998, as discussões sobre o Internato tiveram como metas o aumento da carga horária de emergência, a capacitação prática intensiva e a integração de conhecimentos das diferentes áreas, conhecimento e vivência de gestão e planejamento em saúde, além de permitir o compartilhamento escola/comunidade, pautados pela valorização de princípios éticos e humanistas.

O ensino do Internato acontece permitindo que, durante o último ano, o aluno esteja apto a tomar decisões e a participar de forma efetiva nos atendimentos, sempre sob supervisão direta de docentes e médicos habilitados a atuar como profissionais auxiliares no ensino. A ênfase na participação efetiva do aluno se dá nas áreas ambulatoriais (Hospital de Clínicas da Unicamp e Unidades Básicas de Saúde), como nas enfermarias (Hospital de Clínicas da Unicamp e Hospital Estadual de Sumaré).

A inserção do aluno na atenção secundária foi contemplada com o início do funcionamento do Hospital Estadual de Sumaré (HES) que permite um ensino de qualidade para as doenças prevalentes na população. A inserção na rede também foi ampliada no Internato com a criação do ambulatório de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Dermato) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e Clínica Geral em outra UBS.

Durante os dois anos de Internato, o aluno atua nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia, Clínica Médica, Saúde Coletiva e em serviços de emergências correspondentes a cada área. Essas atividades estão organizadas também em forma de rodízio para que haja a inserção efetiva do interno em todos os locais de estágio, resgatando as dimensões éticas e humanísticas do atendimento.

Atualmente as disciplinas que compõem o currículo pleno do curso estão apresentadas a seguir :

## Grade Curricular – Catálogo 2022

<b>1º ANO</b>	<b>1º SEMESTRE</b>	BS100 Bases Moleculares das Células BS101 Bases Anatômicas do Corpo Humano I BS102 Bases do Desenvolvimento e dos Tecidos do Corpo Humano I BS103 Bases Funcionais do Corpo Humano I MD141 Prática de Ciências I MD142 Ações de Saúde Pública I MD148 Ética I MD243 Medicina e Saúde
	<b>2º SEMESTRE</b>	BS201 Bases Anatômicas do Corpo Humano II BS202 Bases do Desenvolvimento e dos Tecidos do Corpo Humano II BS203 Bases Funcionais do Corpo Humano II BS340 Relação Patógeno-Hospedeiro II MD241 Prática de Ciência II MD242 Ações de Saúde Pública II MD248 Ética II
<b>2º ANO</b>	<b>3º SEMESTRE</b>	BS320 Neurociências I BS330 Relação Patógeno-Hospedeiro I MD244 Imunologia Médica MD342 Saúde e Sociedade I MD343 Princípios de Farmacologia MD344 Laboratório de Habilidades I MD348 Bioética I MD542 Epidemiologia e Saúde I
	<b>4º SEMESTRE</b>	BS420 Relação Patógeno-Hospedeiro III BS430 Relação Patógeno-Hospedeiro IV MD442 Saúde e Sociedade II MD443 Introdução à Patologia MD444 Laboratório de Habilidades II MD445 Anatomia Aplicada à Prática Médica I MD448 Bioética II MD449 Neurociências Clínicas MD642 Epidemiologia e Saúde II
<b>3º ANO</b>	<b>5º SEMESTRE</b>	MD543 Semiotécnica da Observação Clínica MD544 Fisiopatologia Integrada I MD546 Anatomia Aplicada à prática médica II MD548 Ética Médica I
	<b>6º SEMESTRE</b>	MD643 Semiologia e Propedêutica MD644 Fisiopatologia Integrada II MD646 Anatomia Aplicada à Prática Médica III MD748 Medicina Legal
<b>4º ANO</b>	<b>7º e 8º SEMESTRES</b>	MD447 Farmacologia MD752 Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada I MD753 Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada II MD754 Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada III MD758 Atenção Integral à Saúde MD759 Atenção Clínica Hospitalar
<b>5º ANO</b>	<b>9º e 10º SEMESTRES</b>	MD941 Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente I MD942 Atenção Integral à Saúde da Mulher I MD943 Atenção Integral à Saúde do Adulto I MD944 Atenção Integral Clínico-Cirúrgica I MD945 Saúde Coletiva MD951 Plantão em Pediatria MD952 Plantão em Tocoginecologia
<b>6º ANO</b>	<b>11º e 12º SEMESTRES</b>	MD126 Plantão em Emergência Cirúrgica MD127 Plantão de Emergência Médica MD131 Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente II MD132 Atenção Integral à Saúde da Mulher II MD133 Atenção Clínico-Cirúrgica II MD134 Atenção Clínico-Cirúrgica III MD135 Anestesiologia MD136 Emergência MD138 Cirurgia do Trauma MD139 Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada IV

## Ementas das disciplinas com os principais temas a serem abordados

---

### **BS100 – Bases Moleculares das Células**

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Integração entre conhecimentos de biologia celular e molecular, genética médica, histologia e clínica médica na compreensão da célula como unidade funcional dos diversos sistemas e como elemento essencial à vida. Desenvolvimento de habilidades em microscopia óptica e informática.

### **BS101 – Bases Anatômicas do Corpo Humano I**

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Estudo da Anatomia Sistêmica, Topográfica e Radiológica dos Sistemas Ósseo, Articular, Muscular e Nervoso Periférico humanos, com correlações anátomo-clínica-radiológicas mais prevalentes do Aparelho Locomotor que auxiliem no entendimento do funcionamento normal dos sistemas. Planos de construção do corpo humano. Leis gerais de crescimento e fatores gerais de variação anatômica.

### **BS102 – Bases do Desenvolvimento e dos Tecidos do Corpo Humano I**

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Estudo da embriologia humana: gametogênese, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos do embrião, placenta e destino dos folhetos embrionários; correlação com anomalias congênicas. Estudo da biologia dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e neural e biologia tecidual dos sistemas articular, linfóide e tegumentar com correlação clínica para auxiliar no entendimento do funcionamento, interação e constituição normal dos tecidos e sistemas do corpo humano. O estudo da biologia tecidual abordará a forma, estrutura e função das células com o reconhecimento desses tecidos ao microscópio de luz convencional.

### **BS103 – Bases Funcionais do Corpo Humano I**

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Tampões biológicos. Estrutura e função de biomoléculas, proteínas, enzimas. Integração entre o conhecimento de bioquímica e fisiologia das bases funcionais do sistema muscular esquelético. Contração do músculo estriado esquelético e farmacologia da junção neuromuscular. Bioenergética e metabolismo, fontes de energia para célula e fontes de energia para contração do músculo esquelético, metabolismo anaeróbio e aeróbio. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas

### **BS201 – Bases Anatômicas do Corpo Humano II**

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Estudo da Anatomia Sistêmica, Topográfica e Radiológica dos Sistemas Cardiovascular, Respiratório, Digestório e Urogenital humanos, com correlações anátomo-clínica-radiológicas mais prevalentes que auxiliem no entendimento do funcionamento normal dos sistemas.

### **BS202 – Bases do Desenvolvimento e dos Tecidos do Corpo Humano II**

**Pré-Req.:** BS102

**Ementa:** Estudo da embriologia, das principais anomalias congênicas e da biologia dos tecidos dos Sistemas Cardiovascular, Respiratório, Urinário, Endócrino, Digestório e Reprodutor humanos, com correlações clínicas que

auxiliem no entendimento do funcionamento normal dos sistemas. O estudo da biologia tecidual abordará a forma, estrutura e função dos órgãos por meio do reconhecimento de seus tecidos ao microscópio de luz convencional.

### **BS203 – Bases Funcionais do Corpo Humano II**

**Pré-Req.:** BS103

**Ementa:** Sistema nervoso autonômico. Integração entre o conhecimento de bioquímica e fisiologia como bases funcionais dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino, renal e reprodutor humano. Fontes de ATP no músculo cardíaco. Hemoglobina e equilíbrio ácido básico no sangue. Vias anabólicas, via das pentoses-fosfato, lipogênese, síntese de glicogênio, síntese de ureia. Regulação hormonal e integração do metabolismo.

### **BS320 - Neurociências I**

**Pré-Req.:** BS110 BS111 BS210/\*BS111 \*BS121 \*BS122 \*BS123 \*BS124 \*BS221 \*BS222 \*BS223 \*BS224

**Ementa:** Abordagem da organização anatômica e da função do sistema nervoso num enfoque transdisciplinar, integrando conceitos fundamentais da anatomia, neurofisiologia, embriologia, farmacologia do sistema nervoso central e problemas da clínica neurológica. Estudo da anatomia macroscópica, microscópica e morfofuncional do sistema nervoso central e periférico, em correlação com os dados de neuroimagem estrutural e funcional. Estudo da neurofisiologia, analisando mecanismos sinápticos, sistemas de neurotransmissores e sinalização intracelular, funções de codificação, integração, organização e controle da percepção sensorial, motricidade, comportamento e cognição; plasticidade neural.

### **BS330 - Relação Patógeno-Hospedeiro I**

**Pré-Req.:** BS1 **Ementa:** Aspectos básicos da biologia e estrutura de bactérias. Principais micro-organismos causadores de infecção e seus mecanismos de patogenicidade. Epidemiologia. Resposta imunológica do hospedeiro frente a bactérias patogênicas. Prevenção e controle dos principais micro-organismos bacterianos causadores de infecções.

### **BS340 - Relação Patógeno-Hospedeiro II**

**Pré-Req.:** BS111

**Ementa:** Conteúdos de imunologia básica para a compreensão dos mecanismos fundamentais do desenvolvimento, funcionamento e regulação do sistema imunológico e sua inter-relação com outros sistemas fisiológicos. Será dado enfoque especial aos aspectos médico e laboratorial da imunologia, buscando correlação entre o aprendizado fundamental e as perspectivas da sua aplicação.

### **BS420 - Relação Patógeno-Hospedeiro III**

**Pré-Req.:** BS340

**Ementa:** Introdução à Parasitologia: conceitos básicos, ciclos evolutivos das principais parasitoses em humanos, patogenia, controle e profilaxia. Resposta imune nas parasitoses.

### **BS430 - Relação Patógeno-Hospedeiro IV**

**Pré-Req.:** BS330 BS340

**Ementa:** Aspectos básicos da biologia e estrutura de vírus. Principais micro-organismos causadores de infecção e seus mecanismos de patogenicidade. Epidemiologia. Resposta imunológica do hospedeiro frente a micro-organismos patogênicos. Prevenção e controle dos principais micro-organismos causadores de infecções.

**MD126 - Plantão de Emergência Cirúrgica**

OF:A-5 T:000 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:001 SL:000 C:003 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952/ AA200

**Ementa:** Desenvolver habilidades e competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgências cirúrgicas do adulto. Primeiras medidas de atendimento e diagnóstico sindrômico. As atividades serão desenvolvidas em períodos noturnos, feriados e finais de semana no decorrer dos 11º e 12º semestres. Esta disciplina será oferecida em 52 semanas.

**MD127 - Plantão de Emergência Médica**

OF:A-5 T:000 P:005 L:000 O:000 D:000 HS:005 SL:000 C:017 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver habilidades e competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgências médico-cirúrgicas do adulto. Primeiras medidas de atendimento e diagnóstico sindrômico. As atividades serão desenvolvidas em períodos noturnos, feriados e finais de semana no decorrer dos 11º e 12º semestres. Esta disciplina será oferecida em 52 semanas.

**MD131 - Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente II**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:016 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes em relação ao cuidado da saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente. Atividades em serviço em Unidades de Emergência Pediátrica de complexidade secundária e terciária e prática de internação em Enfermaria Geral Pediátrica e Unidade de Neonatologia de complexidades secundárias. Atividades teórico-práticas sobre as doenças pediátricas mais prevalentes. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 6 semanas.

**MD132 - Atenção Integral à Saúde da Mulher II**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:011 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Treinamento em serviços ambulatoriais e hospitalares com pacientes ginecológicos e obstétricos de nível secundário e terciário de atenção. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 04 semanas.

**MD133 - Atenção Clínico-Cirúrgica II**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:013 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver atividades teórico-práticas nas áreas de cirurgia vascular, moléstias vasculares, cirurgia de cabeça e pescoço e urologia. Os alunos deverão desenvolver capacidade para diagnosticar, solicitar exames diagnósticos, e desenvolver competência para atendimento das doenças mais prevalentes em cada área. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 05 semanas.



### **MD134 - Atenção Clínico-Cirúrgica III**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:021 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver atividades teórico-práticas nas áreas Clínicas de Reumatologia, Hematologia, Nefrologia, Endocrinologia, Pneumologia e Cirurgia Torácica. Os alunos deverão desenvolver competências para o atendimento das doenças mais prevalentes em cada área. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas, sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 8 semanas.

### **MD135 - Anestesiologia**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:008 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Visita pré-anestésica em cirurgias eletivas. Anestesia geral e bloqueios espinhais. Manuseio de drogas depressoras do SNC, bloqueadores neuromusculares, anestésicos locais. Complicações anestésicas. Assistência ventilatória, práticas de ventilação e intubação traqueal. Monitorização intra-operatória. Prática de acessos venosos periféricos. Reanimação cardiorespiratória. Princípios de anestesia obstétrica e dor. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 3 semanas.

### **MD136 - Emergência**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:021 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgência médicas do adulto: Diagnóstico sintromico, primeiras medidas de atendimento e acompanhamento clínico e cirúrgico. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas, sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 8 semanas.

### **MD138 - Cirurgia do Trauma**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:005 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Atividades práticas na Unidade de Emergência Referenciada e na Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI, Ambulatório e SAMU-Campinas, em clínica cirúrgica e urgências cirúrgicas, realizando acompanhamento aos doentes críticos, participando do diagnóstico e do tratamento. Indicar e interpretar exames subsidiários, conduzir o pré e pós-operatório, reconhecer as principais complicações pós-operatórios. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 02 semanas.

### **MD139 - Atenção Clínico-Cirúrgica IV**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:016 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD941 MD942 MD943 MD944 MD951 MD952

**Ementa:** Desenvolver atividades teórico-prático nas áreas de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica, adquirindo e consolidando conhecimentos sobre as doenças mais comuns do aparelho digestivo em nosso meio, tanto no tratamento clínico como cirúrgico. Os alunos deverão desenvolver competências para o atendimento das doenças mais prevalentes em cada área. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 06 semanas.

### **MD141 - Prática de Ciências I**

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Iniciação ao pensamento crítico relativo ao conhecimento científico e senso comum. A pesquisa científica e suas características. Desenvolvimento e habilidades para a análise crítica e construção do conhecimento científico. A busca da informação e suas evidências científicas. Fundamentos para análise de dados. Estruturação de um projeto de pesquisa.

### **MD142 - Ações de Saúde Pública I**

OF:S-1 T:001 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Introdução ao estudo da saúde coletiva, do sistema de saúde brasileiro, e dos determinantes do processo de saúde-doença - atenção com ênfase no território. Realização da primeira experiência de estágio em serviços de saúde, possibilitando uma visão crítica tanto dos papéis desempenhados pelas instituições e profissionais da área quanto da política da saúde do Brasil.

### **MD148 - Ética I**

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:** Introdução aos conceitos básicos da ética e suas articulações na sociedade a partir de análise de situações concretas que permitam enfatizar o estudo da posição e dos direitos humanos na Sociedade Brasileira e no contexto internacional. Ética e pesquisa em seres humanos. Atuação dos comitês de ética em pesquisa. Noções de políticas públicas em saúde.

### **MD241 - Prática de Ciências II**

OF:S-2 T:001 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:003 SL:003 C:003 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD141

**Ementa:** Conceitos, definições e aplicações da estatística na pesquisa científica. Análise exploratória de dados. Teste de Hipótese. Probabilidade e variável aleatória. Medidas de frequência e de associação/efeito. Características gerais dos delineamentos de estudos epidemiológicos. Medidas de ocorrência, associação, efeito e impacto. Validação do instrumental epidemiológico.

### **MD242 - Ações de Saúde Pública II**

OF:S-2 T:001 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD142

**Ementa:** Aprofundar a compreensão de alguns conteúdos básicos e introdutórios da Saúde Coletiva, com ênfase nas competências e habilidades que os alunos adquirirão para desenvolver projetos em relação com equipes e comunidades.

### **MD243 - Medicina e Saúde**

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148

**Ementa:**Estudo de comportamento humano relacionado com o adoecer, tanto na perspectiva do doente quanto do médico. Desenvolvimento de habilidades e competências de comunicação interpessoal e de observação fundamentais para o exercício da Medicina.

#### **MD244 - Introdução à Imunologia Médica**

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**Apresenta conceitos básicos de estrutura, organização e resposta imune. Caracteriza a função das principais moléculas e células envolvidas nas respostas imunes inata e adaptativa. Apresenta mecanismos envolvidos nas respostas humorais e celulares. Apresenta e discute casos clínicos que ilustram a importância da resposta imune em Medicina.

#### **MD248 - Ética II**

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**Continuidade dos estudos iniciados na MD148. Abordagem médica e filosófica sobre educação, cultura e valor. Parâmetros legais, cultura e religiosidade dos pacientes. Introdução ao código de ética médica.

#### **MD342 - Saúde e Sociedade I**

OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD142 MD242

**Ementa:**Relações entre Saúde e Sociedade, estudadas do ponto de vista da integralidade da assistência nos níveis de complexidade da rede de serviços de saúde, considerando a especificidade de um determinado problema de saúde, no âmbito das políticas públicas de saúde dirigidas ao problema abordado. A estratégia básica do Módulo pressupõe o atendimento a demandas da rede pública de serviços de saúde, num processo de estreita colaboração entre os vários atores envolvidos na construção, desenvolvimento e avaliação das atividades.

#### **MD343 - Princípios de Farmacologia**

OF:S-1 T:003 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:003 SL:003 C:003 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** BS111

**Ementa:**Conhecimentos gerais de Farmacocinética (princípios que regem absorção, distribuição, metabolização e eliminação de fármacos) e de Farmacodinâmica. Farmacologia do sistema nervoso autônomo (agonistas colinérgicos adrenérgicos e seus respectivos antagonistas e Anticolinesterásticos) e da junção neuromuscular.

#### **MD344 - Laboratório de Habilidades I**

OF:S-1 T:000 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**Identificação de vítimas em situação crítica. Paciente traumatizado. Medidas básicas de reanimação, suporte de vida e primeiros socorros. Princípios de atendimento pré-hospitalar.

#### **MD348 - Bioética I**

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**Introdução à Bioética. Discussão de conceitos básicos a partir de casos concretos. Análise de temas como morte encefálica, distanásia, transplante de órgãos, aborto e clonagem.

#### **MD442 - Saúde e Sociedade II**

OF:S-2 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD142 MD242 MD342

**Ementa:**Relações entre Saúde e Sociedade, estudadas do ponto de vista da integralidade da assistência nos níveis de complexidade da rede de serviços de saúde, considerando a especificidade de um determinado problema de saúde, no âmbito das políticas públicas de saúde dirigidas ao problema abordado. Dando continuidade à MD342, ministrada no primeiro semestre, a MD442 deverá aprofundar e sistematizar os conhecimentos e experiências acumulados no primeiro semestre, restituindo os resultados do trabalho às unidades de saúde nas quais os temas foram desenvolvidos.

#### **MD443 - Introdução à Patologia**

OF:S-2 T:002 P:006 L:000 O:000 D:000 HS:008 SL:008 C:008 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** \*BS221 \*BS222 \*BS223 \*BS224 \*BS320

**Ementa:**Alterações morfológicas macro e microscópicas dos processos patológicos gerais que fundamentam as doenças mais prevalentes em nosso meio correlacionando-as com a fisiopatologia, etiopatogênese, sinais, sintomas e aspectos laboratoriais. Mecanismos básicos que levam às mutações genéticas sejam elas cromossômicas ou gênicas e relacioná-las com as doenças mais comuns no campo das anomalias cromossômicas, dos erros inatos de metabolismo e do câncer.

#### **MD444 - Laboratório de Habilidades II**

OF:S-2 T:001 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD344

**Ementa:**Prática médica por meio de anamnese, enfatizando no atendimento os aspectos sociais, históricos e ambientais do paciente. Técnicas e procedimentos básicos de enfermagem. Princípios de técnicas cirúrgicas em modelo experimental.

#### **MD445 - Anatomia Aplicada à Prática Médica I**

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** \*BS221 \*BS222 \*BS223 \*BS224 \*BS320

**Ementa:**Estudos complementares de anatomia topográfica e cirúrgica, aspectos radiológicos e de imagem, correlação anátomo-cirúrgica-radiológica dos órgãos das regiões cervical, tórax e abdominal, medicina legal, enfatizando doenças mais prevalentes e alguns procedimentos básicos e iniciais.

#### **MD447 - Farmacologia**

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:003 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD343

**Ementa:**Abordagem da terapêutica das doenças mais prevalentes.

#### **MD448 - Bioética II**

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**Continuidade do estudo iniciado na MD348, com discussão de aspectos médicos e filosóficos de temas de Bioética, a partir de situações concretas.

**MD449 - Neurociências Clínicas**

OF:S-2 T:002 P:002 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** BS320

**Ementa:**Introdução e fundamentos de neurociências relacionados às condições clínicas da neurologia, neuropsicologia e psiquiatria, assim como seus tratamentos, iniciando o aluno no conhecimento dos processos comportamentais e mentais que estão na base da neurologia, psiquiatria e neuropsicofarmacologia, com uma visão integrada do homem.

**MD542- Epidemiologia e Saúde I**

OF:S-1 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.: Não há**

**Ementa:**História e aplicações da Epidemiologia. Tendências demográficas; estrutura populacional, transição demográfica. Mortalidade-indicadores usuais; proporções, índices e coeficientes; indicadores gerais e específicos. Comparação de indicadores; mortes precoces, excessivas e evitáveis. Eventos sentinela. Vigilância Epidemiológica. Medidas de frequência e de associação. Distribuição das doenças: pessoa, tempo e lugar. Doenças de notificação compulsória. Estudo de epidemias. Diagrama de controle. Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. Introdução aos desenhos de estudos epidemiológicos: estudos transversais, inquéritos e estudos ecológicos.

**MD543 - Semiotécnica da Observação Clínica**

OF:S-1 T:004 P:016 L:000 O:000 D:000 HS:020 SL:020 C:020 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** BS121 BS122 BS123 BS124 BS222 BS221 BS223 BS224 BS320 MD449

**Ementa:**Estudo dos principais sinais e sintomas clínicos em Medicina Interna, com suas respectivas patogênese e fisiopatologia, em matéria teórico-prática capacitando o aluno a examinar o paciente adulto, colher dados semiológicos para uma observação clínica completa e posterior interpretação e elaboração diagnóstica.

**MD544 - Fisiopatologia Integrada**

OF:S-1 T:006 P:006 L:000 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD443

**Ementa:**Estudar nos diferentes aparelhos e sistemas do organismo humano (pele; osteoarticular; glândulas endócrinas; sistema cardiovascular; trato respiratório; trato gastrointestinal; fígado; pâncreas e sistema nervoso) as doenças mais prevalentes em nosso meio no que se refere às manifestações clínicas, fisiopatologia, etiopatogenia, anatomia patológica, patologia clínica, imagenologia, genética médica, evolução, prognóstico e princípios terapêuticos.

**MD546 - Anatomia Aplicada à Prática Médica II**

OF:S-1 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD445



**Ementa:**Revisão da Anatomia de superfície e anatomia topográfica do tórax, nariz, orelha e cabeça e pescoço. Anatomia torácica e cervical, de seus órgãos mais importantes e suas correlações clínicas. Aplicações de conceitos na avaliação clínica e no tratamento cirúrgico de afecções clínicas mais comuns que acometem tórax, e cabeça e pescoço.

#### **MD548 - Ética Médica I**

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** Não há

**Ementa:**Normas éticas a serem seguidas no exercício da Medicina, com ênfase no Código de Ética Médica. Introdução a Deontologia Médica. Atribuições do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina. Discussão dos aspectos da Ética Médica relacionados a temas diversos como responsabilidade profissional, segredo médico, relação com pacientes e familiares, direitos dos usuários dos serviços de saúde, direitos humanos, impacto do avanço tecnológico da prática médica, direitos e deveres nas relações entre médicos. Direitos do usuário do sistema público e privado de saúde. Responsabilidade Civil e Penal do Médico.

#### **MD642 - Epidemiologia e Saúde II**

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD542

**Ementa:**Modelo Geral de Investigação de hipóteses em Epidemiologia. Epidemiologia analítica: estudos experimentais e observacionais. Entre os observacionais estão os estudos transversais e longitudinais (estudos de coorte prospectivos e retrospectivos e estudos de caso-controle). Meta-análise de estudos epidemiológicos.

#### **MD643 - Semiologia e Propedêutica**

OF:S-2 T:004 P:016 L:000 O:000 D:000 HS:020 SL:020 C:020 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD543

**Ementa:**Atividades teóricas e práticas em Semiologia e Propedêutica Clínica com participação na assistência diária aos pacientes do Hospital de Clínicas da Unicamp. Atividades teórico-práticas de semiologia e propedêutica pediátrica e ginecológica.

#### **MD644 - Fisiopatologia Integrada II**

OF:S-2 T:006 P:006 L:000 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD443

**Ementa:**Estudar nos diferentes aparelhos e sistemas do organismo humano (trato genital feminino; hematopoiético; aparelho urinário e genital masculino) as doenças mais prevalentes em nosso meio no que se refere às manifestações clínicas, fisiopatologia, etiopatologia, anatomia patológica, patologia clínica, imagenologia, genética médica, evolução, prognóstico e princípios terapêuticos.

#### **MD646 - Anatomia Aplicada à Prática Médica III**

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD546

**Ementa:**Estudos de anatomia topográfica na área da Medicina do Exercício e do Esporte, Ortopedia e Traumatologia, Radiologia com foco nas lesões mais prevalentes do sistema musculoesquelético. Oferecer treinamento teórico-prático em anatomia topográfica e radiológica relacionada à biomecânica do sistema musculoesquelético e às lesões do esporte.

#### **MD748 - Medicina Legal I**

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD448 MD548

**Ementa:**A Medicina Legal será abordada por meio de temas específicos envolvendo a aplicação de conhecimentos médicos e jurídicos na prática médica geral e pericial. Os seguintes tópicos serão desenvolvidos: Introdução à Medicina Legal, Perícias Médicas, Tanatologia, Traumatologia Médico Legal, Documentos Médico Legais: Declaração de Óbito, Atestado e Laudo Médico, Antropologia Médico Legal, Identificação pelo DNA, Psicopatologia Forense, Imputabilidade Penal e Capacidade Civil, Deontologia Médica, Sexologia Forense, Aborto Legal, Tratamento ambulatorial na UNICAMP de mulheres vítimas de violência sexual, Programa Iluminar: atendimento a vítimas de abuso sexual, Aspectos Legais da Fertilização Assistida: soluções de problemas práticos, SISNOV: banco de dados sobre violência de Campinas, Aspectos Legais da Utilização da Célula Tronco no Brasil, Toxicologia Forense, Infortúnica do Trabalho, Erro Médico, Impactos da violência na Saúde, Terminalidade da Vida, Acidentes de Transporte e Exames de Embriaguez, Descriminalização das drogas no Brasil.

#### **MD752 - Atenção Clínico-Cirúrgica Integradas I**

OF:A-5 T:000 P:020 L:000 O:000 D:000 HS:020 SL:000 C:015 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD444 MD448 MD544 MD548 MD642 MD643 MD644

**Ementa:**Fundamentos teórico e prático de Bases da Cirurgia Geral, incluindo conceitos anatômicos e cirúrgicos, técnica cirúrgica, fios de sutura, cicatrização, metabolismo, infecções, sondas e drenos e as afecções mais importantes e prevalentes das demais especialidades cirúrgicas, de forma a permitir a integração dos conteúdos afins, procurando favorecer o ato profissional e a formação geral do médico. Esta disciplina será oferecida em 33 semanas sob forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 11 semanas.

#### **MD753 - Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada II**

OF:A-5 T:000 P:022 L:000 O:000 D:000 HS:022 SL:000 C:012 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD444 MD448 MD544 MD548 MD642 MD643 MD644

**Ementa:**Fundamentos teóricos e práticos das seguintes áreas do conhecimento médico: Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Dermatologia e Genética Clínica. Serão abordadas as afecções mais importantes e prevalentes de forma a permitir a integração dos conteúdos afins, procurando favorecer o ato profissional e a formação geral do médico. As atividades serão desenvolvidas nos 7º e 8º semestres. Esta disciplina será oferecida em 33 semanas sob forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 08 semanas.

#### **MD754 - Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada III**

OF:A-5 T:000 P:020 L:000 O:000 D:000 HS:020 SL:000 C:015 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD444 MD448 MD544 MD548 MD642 MD643 MD644

**Ementa:**Fundamentos teóricos e práticos das seguintes áreas do conhecimento médico: Neurologia, Ortopedia e Psiquiatria. Serão abordadas as afecções mais importantes e prevalentes de forma a permitir a integração dos conteúdos afins, procurando favorecer ao ato profissional e a formação geral do médico. As atividades serão desenvolvidas nos 7º

e 8º semestres. Esta disciplina será oferecida em 33 semanas sob forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 11 semanas.

#### **MD758 - Atenção Integral à Saúde**

OF:A-5 T:004 P:014 L:000 O:000 D:000 HS:018 SL:004 C:040 AV:N EX:N FM:100%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD444 MD448 MD544 MD548 MD642 MD643 MD644

**Ementa:**Atendimento ambulatorial, supervisionado, em Unidades Básicas de Saúde, contemplando o atendimento integral à saúde da criança, do adolescente e do adulto, incluindo as especificidades da saúde da mulher. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias. Saúde Coletiva, Saúde Ocupacional, Saúde Ambiental, Patologia Clínica, Radiologia, Saúde Mental, Saúde da Família e Ética.

#### **MD759 - Atenção Clínica Hospitalar**

OF:A-5 T:000 P:015 L:000 O:000 D:000 HS:015 SL:000 C:003 AV:N EX:S FM:75%

**Pré-Req.:** MD148 MD248 MD348 MD444 MD448 MD544 MD548 MD642 MD643 MD644

**Ementa:**Coleta de materiais biológicos e discussão sobre os principais erros pré-analíticos que causam interferência nos resultados dos exames laboratoriais. Atividade de ensino supervisionada no atendimento a pacientes internados em enfermarias clínicas e assistência para pacientes com doença grave, em progressão e fora da possibilidade terapêutica de cura. Esta disciplina será oferecida em 33 semanas sob forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 03 semanas.

#### **MD941 - Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:029 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD752 MD753 MD754 MD758

**Ementa:**Propiciar condições para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para os cuidados de saúde da criança e do adolescente. Para este propósito, serão realizadas atividades teóricas e práticas em serviços com atuação em Pediatria Clínica abrangendo Atenção Primária, Ambulatório e Enfermaria Geral, Urgência, além de Neonatologia. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas e será oferecida concomitante à disciplina MD951.

#### **MD942 - Atenção Integral à Saúde da Mulher I**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:029 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD752 MD753 MD754 MD758

**Ementa:**Aplicação do conhecimento da fisiologia do sistema reprodutor feminino nas diversas fases, para adequada orientação terapêutica das patologias mais prevalentes na prática médica diária. Os objetivos são alcançados através de aprendizado em serviço, realizado em ambulatórios, unidades de internação, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e unidades de emergência. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas e será oferecida concomitante à disciplina MD952.

#### **MD943 - Atenção Integral à Saúde do Adulto I**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:029 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD752 MD753 MD754 MD758

**Ementa:** Treinamento prático nas áreas de cardiologia clínica e cirúrgica, moléstias infecciosas, DST, dermatologia com ênfase em hanseníase, oncologia geral e imunologia. Serão realizados atendimentos clínicos, ambulatoriais e acompanhamento de pacientes internados. Familiarização com doenças prevalentes e importantes em cada área, sendo orientados quanto a história clínica, exame físico, propedêutica e terapêutica. Atendimento a pacientes nas Unidades Básicas de Saúde. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas.

#### **MD944 - Atenção Clínico-Cirúrgica I**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:016 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD752 MD753 MD754 MD758

**Ementa:** Participar dos atendimentos a pacientes internados em serviço de complexidade secundária. Desenvolver atividades teóricas e práticas visando à formação geral do médico em clínica, geriatria e cirurgia. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 06 semanas.

#### **MD945 - Saúde Coletiva**

OF:A-5 T:000 P:040 L:000 O:000 D:000 HS:040 SL:000 C:005 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** AA200/ MD752 MD753 MD754 MD758

**Ementa:** Abordagem da saúde ambiental e do trabalhador e gestão de serviços da saúde. Contato com portadores de doenças do trabalho em atividade ambulatorial e ambientes de trabalho que podem contribuir na gênese dessas doenças. Diferentes aspectos da organização e gestão do trabalho em saúde (trabalho em equipe, gestão do cuidado, clínica ampliada, integralidade no sistema de saúde) e à gestão do trabalho médico (mercado de trabalho público e privado); educação permanente em saúde. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 02 semanas.

#### **MD951 - Plantão em Pediatria**

OF:A-5 T:000 P:005 L:000 O:000 D:000 HS:005 SL:000 C:017 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** MD752 MD753 MD754 MD758/ AA200

**Ementa:** Desenvolver habilidades e competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgências pediátricas. Primeiras medidas de atendimento e diagnóstico sindrômico. As atividades serão desenvolvidas em períodos noturnos, feriados e finais de semana no decorrer dos 9º e 10º semestres. Esta disciplina será oferecida em 52 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas e será oferecida concomitante à disciplina MD941.

#### **MD952 - Plantão em Tocoginecologia**

OF:A-5 T:000 P:006 L:000 O:000 D:000 HS:006 SL:000 C:021 AV:N EX:S FM:100%

**Pré-Req.:** MD752 MD753 MD754 MD758/ AA200

**Ementa:** Desenvolver habilidades e competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgências obstétricas e ginecológicas. Primeiras medidas de atendimento e diagnóstico sindrômico. As atividades serão desenvolvidas em períodos noturnos, feriados e finais de semana no decorrer dos 9º e 10º semestres. Esta disciplina será oferecida em 52 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas e será oferecida concomitante à disciplina MD942.



## Sistema de avaliação da aprendizagem

O curso de Medicina da Unicamp utiliza diversos instrumentos de avaliação da aprendizagem para identificar a qualidade da formação médica.

Avaliar a aprendizagem significa determinar as competências adquiridas por meio de aspectos quantitativos e qualitativos do comportamento humano. A área cognitiva inclui comportamentos de caráter intelectual, a área motora aborda os comportamentos que mais facilmente se evidenciam na prática e a área afetiva àqueles comportamentos que denominamos de atitude, idéias, interesse e valores.

O processo de avaliar consiste essencialmente em determinar em que medida os objetivos educacionais estão sendo alcançados, objetivos estes propostos para promover mudanças no comportamento do estudante. Neste sentido enfatizamos que a avaliação deve se processar em função dos objetivos do curso.

A avaliação é um método de coleta de dados necessários à melhoria da aprendizagem. Ela auxilia no esclarecimento de metas, na tomada de decisão em relação às mudanças curriculares e determina cada passo do processo ensino-aprendizagem, indicando sua eficácia. A aprendizagem deve ser avaliada de forma contínua e sistemática para oferecer um feedback ao aprendiz, assumindo, assim, uma dimensão orientadora e não seletiva.

As disciplinas do curso de Medicina possuem autonomia para definir quais instrumentos de avaliação da aprendizagem serão utilizados para identificar o desempenho do estudante permitindo a tomada de decisão frente ao progresso do estudante e a retomada de aspectos da aprendizagem que precisam ser melhor desenvolvidos.

Além dos instrumentos de avaliação que são utilizados regularmente no curso e apresentados a seguir, o curso de Medicina oferece também avaliações extracurriculares como a Avaliação de Competências Clínicas do Internato Médico com pacientes simulados e participa do Teste de Progresso Interinstitucional.



A avaliação prática com pacientes simulados para os estudantes do Internato Médico do curso de Medicina da Unicamp foi implantada em 2007 e, até hoje, permanece como atividade regular do curso. Adaptada do modelo norte-americano Objective Structured Clinical Examination (OSCE) ela envolve, aproximadamente, 500 pessoas entre estudantes, professores, médicos, pacientes simulados e funcionários de apoio para a sua aplicação.

Na avaliação, o estudante percorre cinco estações: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva fazendo o atendimento médico de um caso clínico ambulatorial planejado e sob a observação de um professor-avaliador que possui em mãos um checklist de itens a serem observados. As questões abordadas nesta avaliação prática são elaboradas com base nas rotinas dos ambulatórios médicos. Em todas as estações é avaliado o conhecimento, a habilidade e a atitude do estudante frente ao paciente simulado. Ao final do atendimento médico, o estudante recebe o feedback do avaliador, que ressalta seus acertos e orienta suas falhas. Encerrada a prova, o coordenador de cada estação discute a questão junto com os estudantes, apresentando as expectativas na elaboração dos casos clínicos.

Esta avaliação é ministrada em horário extracurricular aos sábados e apesar de possuir adesão voluntária, ela conta com a participação de quase 100% dos estudantes do Internato Médico.

O curso de Medicina também está inserido no Teste de Progresso (TP) Interinstitucional que é um instrumento de avaliação criado na Holanda e nos EUA com o propósito de verificar o ganho de conhecimento dos estudantes ao longo do curso de graduação. É a mesma prova para os seis anos. Na UNICAMP, o TP é aplicado desde 2005 em parceria com outras escolas (UNESP, UNIFESP, USP-RP, FAMEMA, FAMERP, UFSCAR, UEL e FURB). A prova contém 120 questões divididas em Básico, Cirurgia, Clínica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva. As questões são formuladas por docentes das escolas participantes.

Os dados coletados sobre a avaliação de desempenho dos estudantes nas disciplinas regulares do curso e nas avaliações extracurriculares, são analisados pelo Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica, apresentados e discutidos nas Comissões relacionadas ao ensino. Essas informações subsidiam as reuniões de discussão do ensino médico.

Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem utilizados no Curso de Medicina da Unicamp

	PROVA TEORICA (individual)	PROVA TEORICA (coletiva)	PROVA OU APRESENTAÇÃO ORAL	SEMINARIO	TRABALHO ESCRITO	ATIVIDADES EM GRUPO	ATIVIDADES EM SALA DE AULA OU EM CAMPO	ATIVIDADES DE ENSINO À DISTÂNCIA	PORTFOLIO	AVALIAÇÃO ESTRUTURADA	NOTA DE CONCEITO	PROVA PRÁTICA (laboratorial)	PROVA PRÁTICA (paciente simulado)
1º ANO	BS111	•	•									•	
	BS121	•	•									•	
	BS122	•	•									•	
	BS123	•	•									•	
	BS124	•	•									•	
	MD141	•	•	•			•				•		
	MD142	•	•				•				•		
	MD148	•	•	•				•			•		
	BS221	•	•									•	
	BS222	•	•									•	
	BS223	•	•									•	
	BS224	•	•									•	
	MD241	•	•										
	MD242	•	•					•			•		
MD243	•	•					•						
MD244	•	•											
MD248	•	•									•		
2º ANO	BS320	•	•									•	
	BS330	•	•										
	BS340	•	•										
	MD342	•	•			•	•						
	MD343	•	•										
	MD344	•	•								•		•
	MD348	•	•					•			•		
	MD542	•	•										
	BS420	•	•		•						•	•	
	BS430	•	•										
	MD442	•	•				•						
	MD443	•	•										
	MD444	•	•									•	
	MD445	•	•										
MD447	•	•											
MD448	•	•					•			•			
MD449	•	•											
MD642	•	•											
3º ANO	MD543	•	•								•		•
	MD544	•	•									•	
	MD546	•	•										
	MD548	•	•			•	•	•					
	MD643	•	•								•		•
	MD644	•	•									•	
	MD646	•	•										
4º ANO	MD748	•	•					•					
	MD752	•	•										
	MD753	•	•		•								
	MD754	•	•										
	MD758	•	•						•	•	•		
MD759	•	•			•	•				•			
5º ANO	MD941	•	•								•		•
	MD942	•	•	•							•		
	MD943	•	•								•		
	MD944	•	•								•		
	MD945	•	•								•		
6º ANO	MD951	•	•								•		
	MD126	•	•								•		
	MD127	•	•								•		
	MD131	•	•								•		
	MD132	•	•								•		
	MD133	•	•			•					•		
	MD134	•	•								•		
	MD135	•	•								•		
MD136	•	•								•			
MD138	•	•								•			
MD139	•	•								•			

## Estrutura física



As atividades do curso de Medicina são desenvolvidas no prédio de salas de aula da FCM, hospitais, laboratórios, centros, núcleos de estudo e Unidades Básicas de Saúde.

O Curso de Graduação em Medicina possui diversos ambientes para o desenvolvimento de competências na área médica.

Algumas disciplinas do início do curso são ministradas de forma integrada no Instituto de Biologia da Unicamp tendo à disposição diversas salas de aulas e laboratórios pertencentes a esta Unidades de Ensino.

As disciplinas pertencentes o eixo de ensino de denominado "Prática de Ciências" permite ao estudante o acesso inclusive a laboratórios especializados de pesquisa localizados junto ao complexo hospitalar do campus.

As disciplinas que compõem os conteúdos voltados para a Medicina Social contam com atividades práticas em Unidades de Saúde do município de Campinas já desde o primeiro ano do curso.

Além do complexo de salas de aulas da FCM, os estudantes desenvolvem atividades no laboratório de Habilidades que contém salas de simulação de UTI adulta e pediátrica, sala de consultas médicas com paciente simulado para o desenvolvimento de aspectos da relação médico-médico, arenas para o desenvolvimento de habilidades em manequins e sala de imagens que conta com computadores individuais para os estudantes.



**Salas de aulas:** A FCM possui um prédio de salas de aula de aproximadamente 3.000m<sup>2</sup> composto por 10 salas de aulas, 4 anfiteatros, salão nobre e auditório que juntos acomodam em torno de 1500 pessoas. Além deste espaço o curso conta também com uma estrutura localizada junto ao Hospital de Clínicas da Unicamp composta por 8 salas e um anfiteatro que acomodam em torno de 350 pessoas.



**Laboratórios:** Os laboratórios de ensino e pesquisa estão localizados junto a FCM e no complexo hospitalar, são eles: Programa De Genética Perinatal – Progep; Citogenética E Cultivo Celular – Lccc ; Citologia – Lc ; Marcadores Biológicos & Biologia Molecular – Lmbbm; Microbiologia Do Trato Genital Feminino – Lmtgf; Patologia Experimental – Lpe; Reprodução Humana – Lrh; Cultura De Célula De Pele – Lccp; Biologia Molecular/Cultura De Células-Biomol; Crescimento E Composição Corporal – Crecom; Endocrinologia Pediátrica – Lep; Fisiologia Pulmonar – Lapif; Imunologia – Lim; Investigação Diagnóstica Em Gastroenterologia E Hepatologia Pediátrica – Lgahep ; Investigação Clínica Em Resistência À Insulina – Licri; Grupo De Estudos Das Hepatites – Gehep; Genética Molecular Do Câncer – Gemoca; Oncopneumologia – Pneumo ; Citogenética Humana – Lch-Dgm ; Genética Molecular – Labgm ; Aplicação Em Epidemiologia – Lape; Comunicação E Educação Em Saúde – Laces ; Pesquisa Aplicada Em Epidemiologia Do Câncer – Rcbp; Gastroenterologia Experimental – Gastex ; Hepatologia – Labhep ; Imunologia & Alergia Experimental – Liae ; Nefrologia I – Labnef ; Cirurgia Fetal Experimental – Labfet ; Fisiopatologia Cardiovascular – Fiptcv ; Análises Toxicológicas De Substâncias Químicas Em Material Biológico – Labtox; Biologia Molecular Em Hla – Hlamol ; Hemoglobinopatias – Lh; Imunologia Celular E Molecular - Licm ; Imunoquímica – Limqui ; Lesões Oxidativas – Nhoehr ; Medicina In Vitro – Mn ; Diagnóstico Doenças Infecciosas Por Técnicas De Biologia Molecular – Ditbim ; Patogênese Bacteriana E Biologia Molecular Lpbm; Reumatologia – Reumol ; Biologia Molecular E Cartilagem – Bimoca ; Unidade Metabólica – Unimet ; Pesquisa Clínica Qualitativa; Cfu/Imunotoxicologia – Cfuimf ; Farmacoe epidemiologia – Fcopei ; Farmacologia Bioquímica – Farbio; Farmacologia Cardiovascular – Farmcv ; Farmacologia Clínica – Farmcl ; Imunofarmacologia – Pacll ; Inflamação E Cardiovascular Experimental ; Junção Neuromuscular – Tyrode ; Junção Neuromuscular I – Lfjnm1 ; Junção Neuromuscular Ii – Lvbjnm; Psicofarmacologia – Psicof ; Microscopia Eletrônica – Lame ; Imunoistoquímica – Anatiq Cateterismo Cardíaco – Lcc ; Vírus ; Epidemiologia Molecular E Doenças Infecciosas – Lemdi ; Pesquisa Em Aids – Lpaid; Distúrbio e Dificuldade de Aprendizagem e Déficit De Atenção – Disapr ; Eletroneuromiografia – Enmg ; Epilepsia – Epi; Estudos Do Desenvolvimento Infantil I E Ii – Led I Ii ; Neuroimagem – Lni ; Potenciais Evocados – Pe ; Qualidade De Vida Em Neurologia – Qv ; Unidade De Neurologia E Neuropsicologia – Unnp ; Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor – Labral; Imunorregulação –Limreg ; Investigação Das Hemopatias – Labhem; Investigação De Fungos ; Líquidos Biológicos – Lbio ; Anatomia Patológica Experimental – Apnmce ; Anestesiologia Experimental – Leanes ; Enzimologia E Carcinogênese Experimental – Lbecex ; Fisiologia E Metabologia Cirúrgica – Lfmc ; Investigação E Cirurgia Do Trauma – Licit ; Microprocedimentos E Pesquisa Vascular – Mvasc ; Técnica Cirúrgica E Cirurgia Experimental – Ltce; Transplante Hepático – Fígado ; Endotélio, Lípidos E Arteriosclerose – Endote ; Fisiopatologia Renal – Lfpr ; Nefrologia Ii – Labnef ; Nefrologia Experimental – Lne ; Metabolismo Hidro-Salino – Lhs ; Sinalização Celular – Lsc ; Laser – Llaser; Biomecânica Ortopédica – Labimo ; Bioenergética – Labibe ; Fisiologia Clínica E Cirurgia Experimental – Fce-Nmc ; Lípidos – Lipide ; Metabolismo Energético Em Neurodegeneração – Mitcns ; Pediatria Geral – Lpg ;

**Centros:** Além do Núcleo de Cirurgia Experimental localizado no campus da Universidade, o curso de Medicina conta também com grandes centros para o desenvolvimento de competências médicas como:

Centro de Hematologia e Hemoterapia - **Hemocentro:**

Promove o ensino de graduação e pós-graduação a médicos e paramédicos, formando recursos humanos em Hematologia e Hemoterapia, atuando como centro de referência em nível terciário e quaternário nas áreas de Hematologia e Hemoterapia Clínica e Laboratorial para a região de Campinas



O Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp iniciou suas atividades em 1985 com área de abrangência, que engloba uma região composta por 125 municípios e corresponde a uma população estimada em 7,5 milhões de habitantes, relativo a 19,96% da população do estado de São Paulo. Nesse período foram mais de 100 mil pessoas atendidas, gratuitamente pelo SUS e meio milhão de bolsas de sangue coletadas. A excelência no diagnóstico e tratamento fortalece dia-a-dia, a participação da instituição em vários estudos multicêntricos internacionais que investigam e contribuem para tratamento de doenças do sangue como leucemia, linfoma, hemofilia, trombose venosa e arterial, anemias e hemoglobinopatias entre outras. A política do hemocentro baseia-se na permanente preocupação com a questão do sangue. São mais de 5 mil bolsas de sangue/mês coletadas na região. Foi um dos primeiros hemocentros no país a possuir um sistema de qualidade ISO 9002, implantado em 2002 em todas as áreas do Fluxo do Sangue. Acompanhando a evolução da ciência médica, o Hemocentro da Unicamp oferece desde 1999, um serviço de primeiro mundo a seus usuários: a coleta, processamento e armazenamento das células tronco adultas e do cordão umbilical do recém-nascido, colhidas após o parto. Essas células congeladas poderão no futuro auxiliar no tratamento de doenças que a criança porventura venha a adquirir, como leucemias, doenças hematológicas e alterações degenerativas do sistema nervoso central. O Hemocentro da Unicamp é um dos fundadores da Rede Nacional Brasil- Cord de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical do Ministério da Saúde. Ele presta assistência médico-hematológica aos pacientes da Região, através de atendimento ambulatorial (80 pacientes/dia), hospitalar (10 leitos no Hospital de Clínicas da Unicamp), quimioterápico (200 procedimentos/mês), odontológico (200 pacientes/mês) e laboratorial especializados. Para cá são encaminhados casos hematológicos de toda a Região, inclusive de outros Estados do Brasil. Conta com os seguintes laboratórios para auxílio diagnóstico e pesquisa: Hemostasia, Bioquímica e Biologia Molecular e Celular, Rotinas em Hematologia, Marcadores Celulares, Imunologia Eritrocitária, Histocompatibilidade (HLA), Sorologia. Em seus ambulatórios de Hematologia, são atendidos portadores de hemopatias como: anemias adquiridas e hereditárias, linfomas e leucemias (oncohematologia) e distúrbios de hemostasia. Realiza investigação de diversas doenças hematológicas hereditárias e adquiridas. Neste sentido, leucemias, linfomas, anemia falciforme, talassemias, doenças da coagulação como hemofilia, doença de von Willebrand, doenças trombóticas, etc., são estudados em nosso Centro, possibilitando não só a organização do atendimento destes pacientes, como também a definição do melhor protocolo de tratamento. Atua como Centro de Referência Nacional na caracterização de defeitos moleculares básicos em anemias hereditárias e doenças hemorrágicas e trombóticas. Através de sua equipe médica, dirige o Serviço de Transplante de Medula Óssea da Unicamp. Realiza coletas de sangue de doadores voluntários (tanto no próprio Hemocamp como em postos de coleta e em outros municípios com sua equipe móvel), passando por todos os passos estabelecidos pelas

normas técnicas, dentro de padrões internacionais. Em laboratórios específicos, realiza a separação do sangue em componentes (concentrado de hemácias, plasma, plaquetas, crioprecipitado), testa a qualidade do sangue doado e realiza exames de compatibilidade pré-transfusionais. Desenvolve campanhas permanentes de conscientização sobre a doação voluntária de sangue em municípios da região, visando o engajamento de toda a comunidade em seu trabalho e na manutenção de estoques seguros para o atendimento das necessidades transfusionais dos pacientes. Desenvolve a pesquisa nas áreas de Hematologia e Hemoterapia, mantendo assim o padrão de excelência e atualidade de suas rotinas de atendimento e presta orientação técnica aos Núcleos de Hematologia e Hemoterapia (Hemonúcleos) de sua abrangência: Casa Branca, Bragança Paulista, Piracicaba, Taubaté, Itapira.



#### Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo – **Gastrocentro**

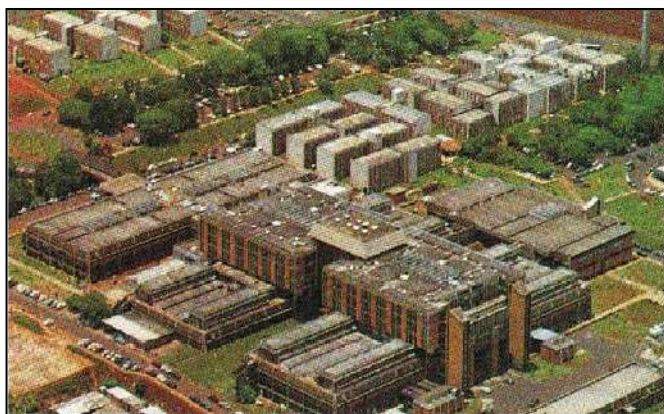
A preocupação principal nos primeiros anos da instalação do Gastrocentro foi com a padronização do diagnóstico do câncer do aparelho digestivo. Na sequência tem-se dado muita ênfase também ao diagnóstico de pequenos tumores hepáticos bem como ao estudo das propostas de sua terapêutica.

O Gastrocentro, funcionando desde novembro de 1990, integra a área de saúde da Universidade Estadual de Campinas e está vinculado à Faculdade de Ciências Médicas. Realiza a maioria dos procedimentos da Gastroenterologia, hospedamos os Laboratórios da área, o Grupo de Fígado e o Projeto JICA. Quando de sua instalação tinha como objetivos principais o aperfeiçoamento de técnicas de diagnóstico das doenças do aparelho digestivo, a melhoria do ensino médico na área da gastroenterologia, além propiciar assistência médica à população. Sendo assim procurava-se nessa instituição cumprir as metas da Universidade, ou sejam, prestar serviços à comunidade, fazer ensino e desenvolver projetos de pesquisas. Para tanto foram convidados a integrar o Gastrocentro os Departamentos de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Radiologia e Anatomia Patológica. Além desses departamentos, que forneceram docentes interessados ou especializados em gastroenterologia, foi montada estrutura de apoio técnico e administrativo. Dentre estes merece destaque o serviço de informática que se previa como de fundamental importância no futuro, principalmente no setor de captação de imagens e da computação gráfica. O projeto inicial do Gastrocentro, após inúmeras discussões e aprofundamentos, teve apoio de convênio firmado entre os governos brasileiro e japonês, através da Japan International Cooperation Agency (JICA). Este convênio previa transferência de tecnologia, doação de aparelhagem e troca de informações através de viagens de especialistas brasileiros ao Japão (principalmente Toyama Medical and Pharmaceutical University) e vice-versa. Foi experiência de grande valor que proporcionou, após o término do convênio inicial, a manutenção por parte da JICA de outro convênio, agora voltado para a hepatologia e a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Tiveram acesso ao ensino no Gastrocentro todos os médicos residentes da FCM das áreas de Gastroenterologia Clínica, Cirúrgica, Pediátrica, Radiológica e de Anatomia Patológica. Além disso o Gastrocentro serviu de campo de estágio para inúmeros médicos de todo o país e inclusive do exterior. Na área de pesquisa inicialmente optou-se por trabalhar com protocolos que gradativamente foram substituídos por diversos projetos de investigação.

**Unidades Básicas de Saúde:** O curso de Medicina conta com diversas Unidades Básicas de Saúde do município de Campinas para o desenvolvimento de atividades práticas desde o início do curso até o atendimento médico de pacientes no nível de atenção primária, são elas: Jardim Eulina; Santa Mônica; Cássio Raposo; Padre Anchieta; Aeroporto; DIC III; Rosália; San Martin; São Marcos; Santa Mônica; Vista Alegre; Barão Geraldo; Cássio Raposo; Costa e Silva; Santa Mônica; São Marcos; São Quirino; Village



**Hospitais:** O curso de Medicina desenvolve a prática médica em pacientes no nível de atenção primário, secundário, terciário nos seguintes hospitais:



Hospital das Clínicas da Unicamp – HC: Inaugurado em 1985, o HC da Unicamp possui uma área construída de aproximadamente 65 mil m<sup>2</sup> divididos em sete prédios, 403 leitos instalados, uma unidade de urgência e emergência referenciada (UER), um centro cirúrgico geral com 16 salas e um centro cirúrgico ambulatorial com oito salas.

Considerado um hospital de referência regional e nacional, o HC atende a mais de 100 municípios no estado de São Paulo, o que corresponde a uma população de cerca de 5.000.000 de pessoas. Por ano, são cerca de 115 mil pacientes atendidos, 15 mil cirurgias realizadas, entre elas os transplantes, 350 mil consultas/ano e 1,8 milhão de exames laboratoriais por ano. A elevada capacitação docente, possibilita uma assistência em 44 especialidades médicas. Para dar conta desse contingente da população, cerca de 3000 funcionários atuam 24 horas em diversas áreas do hospital. Neste ano, o HC estará comemorando em outubro, 20 anos de existência e a expectativa de atingir a marca de 300 mil cirurgias. O HC da Unicamp realiza em média 32 mil consultas mensais além dos atendimentos de emergência. O hospital oferece consultas ambulatoriais, internação, internação em caráter de urgência ou emergência e exames simples e especializados de alto custo como cateterismo digital, raio x digital, ressonância magnética, cirurgia laser, tratamento de câncer com acelerador linear etc. Considerado um dos mais importantes hospitais universitários do país, a atividade de ensino é uma das principais finalidades do HC da Unicamp. São cerca de 1000 alunos de medicina, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia que realizam boa parte do treinamento e internato dentro do HC, além dos alunos em pós-graduação. A partir de janeiro de 2004, a Unicamp iniciou a implantação de um plano para readequar o Hospital de Clínicas (HC) à sua verdadeira vocação, que é a de hospital terciário e quaternário. A proposta, amplamente discutida com todos os segmentos internos e externos de usuários do hospital, estabeleceu, entre outras medidas, a reorganização do atendimento no pronto-socorro e nos ambulatórios, que passaram a dar prioridade aos casos referenciados de maior complexidade. As mudanças estão permitindo preservar o papel do hospital no sistema regionalizado e hierarquizado, instituído pelos governos estadual e federal. O HC tem como missão institucional: "Ser um hospital de referência e excelência, prestando assistência complexa e hierarquizada, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento, atuando no sistema de saúde e valorizando os princípios de humanização com racionalização de recursos e otimização de resultados". O Hospital de Clínicas da Unicamp tem como objetivo a promoção do ensino, da pesquisa e da assistência servindo de campo de ensino e treinamento a residentes e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de medicina e enfermagem da FCM/UNICAMP e de outras instituições. Cabe ao HC da Unicamp prestar assistência médico-hospitalar universal, como referência; proporcionar meios para o desenvolvimento da pesquisa científica e colaborar para o exercício da medicina preventiva e educação sanitária da comunidade. Nestes objetivos integram-se o corpo técnico-administrativo do HC e os vários departamentos da FCM/Unicamp, que corroboram para



que os objetivos de ensino, integrados aos de assistência e pesquisa estimulem a investigação necessária em busca de novas formas de diagnósticos, tratamento e prevenção das doenças, bem como o bem-estar do paciente. Considerado um hospital de grande porte e alta complexidade, todos os atendimentos realizados no HC da Unicamp são integralmente executados pelo SUS e pagos com recursos públicos, provenientes de impostos e contribuições sociais. A elevada capacitação docente, possibilita uma assistência em 44 especialidades médicas oferecidas com alto nível de qualificação e capacidade para cerca de 1.000 atendimentos ambulatoriais e de emergência/dia, além de uma média de 40 cirurgias diárias. As 44 especialidades ambulatoriais se dividem em cerca de 580 subespecialidades. O hospital revela outros indicadores importantes como a circulação de 10 mil pessoas/dia, a realização de cerca de cinco mil exames laboratoriais/dia entre outros. Assegurar a todas as camadas da população, o acesso, sempre que necessário, a uma assistência médica de qualidade, conciliando eficiência e racionalidade de custos, são requisitos fundamentais para a elevação dos patamares de competitividade e que o HC considera essencial para uma instituição universitária.

#### Hospital Estadual de Sumaré – HES:

O Hospital Estadual Sumaré “Dr Leandro Franceschini” tem como missão oferecer atendimento gratuito prioritariamente secundário aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS da micro região de Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara D’Oeste e Sumaré, que compreende uma população de cerca de 600 mil pessoas. Considerado o segundo maior hospital geral da região, depois do HC da Unicamp, possui 22 mil metros de área construída, divididos em sete andares, com 270 leitos. Está localizado a 25 quilômetros da universidade e situado entre duas das principais rodovias do estado e do país: a rodovia Anhanguera (SP 330) e a rodovia Bandeirantes (SP 348). O hospital funciona através de um contrato de gestão entre a Unicamp e a Secretaria Estadual da Saúde. Em 2001, o HES foi considerado pelo Ministério da Saúde como um dos dez melhores hospitais brasileiros conveniados ao SUS avaliados em um universo de 5.656 cadastrados e foi o primeiro hospital público do país a conquistar o nível 2 da Certificação de Acreditação Hospitalar, a ISO da área hospitalar. Em 2004, o Hospital Estadual Sumaré recebeu o título de Hospital Amigo da Criança credenciado pelo Ministério da Saúde.

O programa preconiza principalmente a promoção, proteção e o apoio ao aleitamento materno, além de uma série de ações voltadas aos bebês desde o pré-natal, a assistência ao parto até o acompanhamento da criança em seu primeiro ano de vida. Ainda em 2004, o HES foi um dos cinco hospitais escolhidos no Brasil pelo BIRD para uma avaliação da qualidade do serviço prestado.



O Hospital Estadual Sumaré é um dos 15 novos hospitais públicos do Governo do Estado de São Paulo, que presta serviços de alta confiabilidade e qualidade em assistência médico-hospitalar. É, também, uma instituição voltada ao campo de práticas contínuas para atividades de ensino relacionadas à assistência médico-hospitalar, tanto em graduação como em pós-graduação e servir como campo de práticas para pesquisa na área de saúde. Com um atendimento humanizado marcado por excelência técnica, equipamentos de ponta e instalações confortáveis e seguras, a prestação de serviços do HES tem se assentado em várias vertentes de assistência médico-hospitalar, prioritariamente secundária, e de ensino e pesquisa visando a melhoria da qualidade de vida da população. A excelência no atendimento e instalações com equipamentos modernos rendeu ao HES quatro grandes conquistas como um dos 10 Melhores

Hospitais do Brasil em assistência, foi o primeiro hospital público do país a conseguir o nível 2 da Certificação de Acreditação Hospitalar e recentemente o título de Hospital Amigo da Criança da Unicef e Ministério da Saúde. A conservação da estrutura de 22.000 m<sup>2</sup> do HES está entre as preocupações constantes da administração do hospital, que envolve constantes medidas preventivas e corretivas para evitar as falhas estruturais ou interrupções de procedimentos. O contínuo treinamento dos usuários sobre o funcionamento dos equipamentos, sistemas e instalações tem possibilitado o prolongamento da vida de equipamentos, sistemas e instalações. O abastecimento de água do hospital é assegurado por dois poços artesianos, que passam por um complexo sistema de filtragem e cloração, que atende também a população com uma saída de água próxima a portaria principal. Inaugurado em setembro de 2000, oferece atendimento as quatro clínicas básicas (clínica médica, cirurgia geral, pediatria e gineco-obstetrícia), divididas em 33 especialidades oferecidas com alto nível de qualificação e capacidade para 1500 internações mensais. Por ano são realizadas em torno de 6500 cirurgias e aproximadamente 2800 partos, grande parte natural.

Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – **CAISM:**

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher iniciou suas atividades em março de 1986. Idealizado para ser referência regional em complexidade terciária e quaternária na assistência à saúde da mulher e do recém-nascido, constitui-se num hospital de referência que presta assistência multiprofissional e interdisciplinar, além de promover o ensino, pesquisa, extensão. Instalado no complexo hospitalar da área de saúde da Unicamp e composto por um conjunto de 08 prédios que totalizam cerca de 15 mil m<sup>2</sup> de área construída, atende exclusivamente através do SUS. Com 142 leitos distribuídos entre as subespecialidades da Obstetrícia, Neonatologia, Ginecologia, Oncologia Ginecológica e Mamária, UTI Adulto e ACT/Alojamento Conjunto Tardio, ainda conta com uma Seção de Apoio Social estruturada para ser alojamento das pacientes com dificuldades em manter o tratamento ambulatorial ou que necessitem estar próximas dos seus filhos recém-nascidos em tratamento intensivo na neonatologia. O CAISM possui um quadro de pessoal com cerca de 1200 funcionários e atende uma média de 250 partos e 7.000 consultas ambulatoriais por mês, entre outros procedimentos. Por sua excelência em atividades de assistência, ensino e pesquisa conquistou títulos importantes como Hospital Amigo da Criança – HAC, em 2003. Em 2004 foi recertificado pelo Ministério da Saúde e da Educação como hospital de ensino e atualmente integra a Rede Nacional de Hospitais Sentinela do Ministério da Saúde.



Pelo terceiro ano consecutivo (2009, 2010 e 2011) o CAISM conquistou uma posição entre as três melhores maternidades públicas do Estado, na pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo com o ranking dos 10 melhores hospitais públicos, das cinco melhores maternidades públicas e das cinco melhores farmácias públicas de medicamentos especializados do Estado.

**Bibliotecas:** Os estudantes de Medicina contam também com o Sistema de Bibliotecas da Universidade, além de uma biblioteca específica da área da Saúde, localizada junto ao complexo hospitalar.

O Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU é composto pela Biblioteca Central, coordenadora do sistema, e 19 bibliotecas seccionais. O acervo das bibliotecas é formado por livros, periódicos, teses nas áreas de Artes,

Biomédicas, Exatas, Humanidades e Tecnológicas. A Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL), da Unicamp, foi criada em 11 de junho de 1989, como órgão complementar da Universidade, através da "Deliberação CONSU A-38/89". Utilizam-se dos serviços oferecidos pela Biblioteca, Docentes, Pesquisadores, Alunos de Graduação, Pós-Graduação, Especialização e Extensão, Tecnólogos, Estagiários e Funcionários UNICAMP, com direito a consulta e empréstimo domiciliar, sendo facultada ao público em geral a consulta local de todo tipo de material bibliográfico. Para atender à demanda, a BCCL conta com área reservada para acervo, estudo, pesquisa em banco de dados eletrônicos, depósito e administração. Está equipada com 27 novos computadores Pentium 4, conectados a rede linux de alta velocidade, cuja configuração é contemplada com a tecnologia sem fio (sistema wireless), permitindo o acesso a Internet, disponíveis em tempo integral para acesso a sites de pesquisa, como os referenciais e bases de dados de texto completo. A circulação diária no prédio da BCCL é de aproximadamente 2000 pessoas, entre alunos de graduação e de pós-graduação, docentes, funcionários da Universidade, pesquisadores, bem como usuários externos. Os serviços oferecidos são de consulta local; empréstimo domiciliar; devolução 24h; acesso à Internet; acesso ao catálogo automatizado do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, Base Acervus, englobando livros, teses, dissertações e títulos de periódicos com suas respectivas coleções; comutação bibliográfica on-line, utilizando os sistemas da BIREME-SCAD, IBICT-COMUT e OCLC-ILL, através de e-mail, fax e software Próspero, além de correio; Programa de Capacitação de Usuários (cursos e palestras); levantamento bibliográfico na Base Acervus e nas Bases referenciais; diretrizes para elaboração de trabalhos científicos e normalização bibliográfica; acesso a bases de dados referenciais; acesso a títulos de periódicos eletrônicos com texto integral; acesso à Biblioteca Digital da UNICAMP; empréstimo entre bibliotecas; revisão e orientação quanto às normas para apresentação de teses na Unicamp; busca e uso da informação no Sistema de Bibliotecas da UNICAMP; pesquisa e acesso à informação, etc.; programação para visitantes provindos da própria Universidade, assim como de outras instituições.

A Biblioteca da FCM/Unicamp está localizada numa área física de 1200 metros quadrados, com salas de leitura geral, sala de leitura para grupos, sala de leitura da área de exposição de periódicos, serviço de xerox, sala de referência, anfiteatro, sala para pesquisas em bases de dados, área de acervo e área administrativa, e uma área de reserva de 44 m<sup>2</sup> que acomoda o acervo de periódicos até 1985. Além dos serviços normais de empréstimos e consulta a livros, periódicos e teses, a BFCM oferece aos usuários os seguintes serviços: Acesso online a todas as Bases de Dados instaladas no IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; acesso online a periódicos e acesso à base de Periódicos e Monografias (Livros e Teses). Procurando investir sempre no acervo bibliográfico com o compromisso de oferecer uma estrutura de ensino condizente com a qualidade do curso, atualmente a biblioteca conta com um acervo de cerca de 15 mil livros e 660 assinaturas de periódicos correntes.

Biblioteca Digital: Com o objetivo de disponibilizar e conservar seu acervo, a Unicamp possui também o Serviço de Biblioteca Digital, por meio de uma parceria entre o Centro de Computação da Unicamp com o Instituto Vale do Futuro. A Biblioteca Digital da UNICAMP, foi oficialmente instituída em 08/11/2001, através da portaria nº GR-85, que trata da estruturação da Biblioteca Digital da UNICAMP, que disponibilizará em formato eletrônico artigos, fotografias, ilustrações, obras de arte, revistas, registros sonoros, teses, vídeos e outros documentos de interesse ao desenvolvimento científico, tecnológico e sócio cultural, resultante da produção Científica/Acadêmica da Unicamp.

## Sistema de apoio ao estudante e internacionalização



A Unicamp oferece diversos serviços de apoio ao estudante como orientações, bolsas e intercâmbios estudantis.

O estudante do curso médico encontra na Unicamp diversos apoios oferecidos no decorrer da sua vida acadêmica. Entre eles destacamos os que apresentam maior procura por parte dos alunos:

**PAD – Programa de Apoio Didático:**

O PAD é um programa de bolsas oferecido exclusivamente aos alunos de graduação regularmente matriculados na Universidade. É coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação, através da Comissão de Apoio Didático, que é formada por um representante de cada uma das Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp. O aluno selecionado como bolsista receberá o equivalente a R\$ 372,52 (valor da bolsa de setembro de 2006) por 12 horas semanais de atividades. A bolsa terá duração de, no máximo, cinco meses, a vigorar a partir do início do período letivo. O bolsista atuará no auxílio à determinada(s) disciplina(s) de graduação, dentro e/ou fora de sala de aula, sempre sob a orientação do professor responsável pela disciplina, em atividades didáticas da graduação como: auxílio na preparação de aulas e de material didático, aulas de reforço (teóricas e de laboratórios), correção de listas de exercícios, etc, possibilitando assim um melhor aproveitamento da(s) disciplina(s) envolvida(s) e um maior desenvolvimento acadêmico do bolsista no seu curso de graduação.

**SAE – Serviço de Apoio ao Estudante:**

O objetivo principal do SAE é prestar apoio ao estudante da Unicamp por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. Para tanto, oferece bolsas-auxílio destinadas aos estudantes que apresentem e comprovem dificuldades financeiras para garantir a sua permanência na Universidade.

Bolsa Auxílio-Social - BAS: Destinada a alunos de graduação, independente do seu ano de ingresso. O critério para a concessão da bolsa é socioeconômico, por meio de participação no Processo Seletivo Anual.

Bolsa Auxílio-Social – BAS-IC: tem por objetivo permitir ao aluno contemplado com Bolsa Auxílio-Social a realização de Iniciação Científica, com bolsa, na forma de complementação, sem prejuízo do rendimento mensal fornecido pela Bolsa Auxílio-Social.

Bolsa Alimentação e Transporte – BAT: Destinada a alunos da graduação e pós-graduação, independente de seu ano de ingresso. O critério para a concessão da bolsa é socioeconômico, os alunos são contemplados de acordo com a urgência da situação financeira de seu grupo familiar. A avaliação social e a seleção dos contemplados é feita pelo Serviço Social do SAE, mediante apresentação da documentação e entrevista com uma assistente social.

Bolsa Auxílio Estudo e Formação - BAEF: A BAEF é uma modalidade de Bolsa que alia o caráter socioeconômico à formação acadêmica, destinada a alunos de graduação que atualmente estão com 75% do curso concluído. O objetivo é que esses alunos participem de projetos voltados para o seu Curso. Para efetivação do Programa, o Serviço de Apoio ao Estudante conta com o apoio de docentes e técnicos administrativos responsáveis por áreas, que cadastram projetos voltados a sua formação acadêmica e orientam os bolsistas.

Bolsa Emergência: Esse auxílio distingue-se dos anteriores por atender o estudante que se encontra com dificuldades econômicas emergenciais. Por isso, não se trata de um auxílio a médio e longo prazo, é uma bolsa de emergência, para uma determinada situação.

Programa de Moradia Estudantil – PME: Trata-se de um programa de moradia destinado aos alunos com dificuldades em manter residência/moradia com recursos próprios, especialmente, aqueles que residem fora da Região Metropolitana de Campinas (RCM). Os alunos que moram nesses arredores, mediante circunstâncias especiais e avaliadas pelo SAE, também poderão fazer uso da moradia. O Programa de Moradia Estudantil da Unicamp é constituído por unidades de sala e quarto com quatro vagas e estúdio para famílias, no local conhecido como Moradia da Unicamp. O objetivo é viabilizar a vida acadêmica dos estudantes da Unicamp que encontrem dificuldades financeiras.

Bolsa Auxílio Moradia: Destinada aos alunos dos campi de Limeira (FT - Faculdade de Tecnologia e FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas) e Piracicaba (FOP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba) para auxílio Moradia. Para o campus de Campinas a Bolsa é utilizada por alunos que não conseguiram vaga no PME - Programa de Moradia Estudantil.

Bolsa Auxílio Instalação: Destinada ao aluno ingressante que encontra dificuldades financeiras no início da graduação. Funciona como um subsídio básico para as primeiras despesas do calouro. Para receber tal benefício, o aluno precisa participar do processo seletivo e, obrigatoriamente, ter sido deferido para a Bolsa-auxílio Social (BAS).

Orientação Educacional: Tem por objetivo orientar e assessorar o estudante na sua área acadêmica, assim como nas dúvidas sobre a escolha da sua profissão, proporcionando maior conhecimento de suas potencialidades e do ambiente no qual está inserido.

Orientação Jurídica: Possibilita aos estudantes da Unicamp tirarem dúvidas nas mais diversas áreas do Direito, tais como cível, penal, imobiliária, trabalhista, defesa do consumidor e comercial.

Orientação Psicológica: Objetiva fazer o acolhimento do aluno, assim como a triagem e encaminhamento, quando for o caso, ao SAPPE - Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante que é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação, para prestar assistência psicológica e/ou psiquiátrica aos alunos regulares de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Unicamp, realizando ações e atendimento tanto terapêuticos quanto preventivos.

Os estudantes do curso de Medicina contam também com o a Comissão de Apoio ao Estudante – CAE designada para orientar e auxiliar os estudantes em aspectos pontuais da vida acadêmica e o Grupo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Medicina –Grapeme, com o objetivo de auxiliar o aluno no aspecto emocional, durante as diferentes etapas do curso. Este auxílio, oferecido por meio de atendimentos individuais, grupos de discussão e reflexão e realização de palestras, está relacionado à: insatisfação com desempenho escolar; falta de motivação e/ou apoio; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos ou professores; dúvidas sobre a escola profissional; privações, stress, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam interferir na sua vida acadêmica.

O Serviço de Apoio ao estudante da Unicamp divulga também diversas oportunidades de estágios e eventos onde os estudantes possam adquirir experiências extracurriculares ou fora do ambiente universitário.

#### Intercâmbio Estudantil:

Além de todo esse suporte que a Universidade oferece aos estudantes, a Unicamp por meio do Escritório de Relações Internacionais (VRERI), vem realizando esforços de internacionalização dentro da Universidade, incentivando e gerenciando acordos institucionais que proporcionam programas de intercâmbio para alunos e professores.



Desde o final de 2012, a FCM tem recebido a visita de diversas delegações de Universidades estrangeiras em busca de parcerias nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Devido a essa forte demanda, em fevereiro de 2013, foi criado o Escritório de Internacionalização (EI) com o objetivo de criar uma estrutura de internacionalização perene que agregue valor à FCM. Este escritório tem como meta ter uma rede fixa de Universidades estrangeiras que receba nossos alunos; flexibilizar o currículo da graduação de maneira a permitir estágios eletivos no exterior com a validação de créditos obtidos no exterior; criar produtos de ensino interessantes para receber alunos estrangeiros, e proporcionar todo tipo de informação e assessoria que facilite os trâmites burocráticos para quem deseja ir para o exterior ou vir para a FCM.



## Indicadores de qualidade do Curso de Medicina

O curso de Medicina da Unicamp está entre os melhores cursos médicos do Brasil.

O curso de Medicina da Unicamp, por meio do Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica – Napem, realiza a análise de dados relacionados a avaliação da aprendizagem e à avaliação institucional para subsidiar tomada de decisão e adequações para a melhoria contínua da qualidade do curso. Os indicadores mais utilizados são:

**Coeficiente de Rendimento Acadêmico – CR:**

O CR é o índice que mede o desempenho acadêmico do aluno ao longo de seu curso e é calculado considerando o número de créditos das disciplinas cursadas. Ele é calculado de forma acumulativa e ao final de cada período letivo. O desempenho dos estudantes em cada disciplina e em cada instrumento de avaliação também é analisado pelo Napem com o objetivo de identificar se há aspectos específicos que precisam ser melhor avaliados no processo ensino-aprendizagem.

**Avaliação de Competências Clínicas com Paciente Simulado – ACC**

(periodicidade: anual)

A ACC é realizada em horário extracurricular e não obrigatória para o estudante de Medicina. Nesta avaliação o estudante faz o atendimento médico em pacientes simulados com base em cinco casos clínicos (Cirurgia, Clínica Médica, GO, Pediatria e Saúde Coletiva). O atendimento é avaliado por um professor por meio de itens padronizados e feedback imediato ao estudante. Por trata-se de um instrumento que aborda conhecimento, habilidade e atitude, seus índices são analisados e comparados ao desempenho regular do estudante no curso.



Teste de Progresso Interinstitucional - TP: (periodicidade: anual)

O TP é uma avaliação longitudinal aplicado aos estudantes do 1º ao 6º das seguintes instituições: Unicamp, Unesp Botucatu, Unifesp, USP-Ribeirão Preto, Famema, Famerp, Uscar, UEL e FURB-Blumenau. Este instrumento identifica o progresso do estudante ao longo do curso e é um dos mais importantes indicadores de avaliação cognitiva pelo fato de identificar o conhecimento assimilado pelo estudante, uma vez que não há orientação de estudo para a realização do mesmo, assim como ocorre nas provas regulares.

Exame do Cremesp: (periodicidade: anual)

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo implantou em 2012 o Exame para os estudantes do último ano dos cursos de Medicina do estado. A prova é obrigatória para o exercício da profissão no estado e para ingresso em cursos de Residência Médica. A média da Unicamp é superior a média geral no Exame.

Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – Anasem: (periodicidade: anual)

O Anasem tem como objetivo avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos com base nos conhecimentos, habilidades e atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. As médias obtidas pelo curso de Medicina da Unicamp em 2016 são superiores a média do estado de São Paulo, da região Sudeste e do Brasil. Em 2017 não foi aplicado o Anasem.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade: (periodicidade: trienal)

O Enade tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Ele é aplicado a cada 3 anos desde 2004 para os ingressantes ao final do primeiro ano do curso e para os concluintes no final do 6º ano. O curso de Medicina da Unicamp obteve o conceito 4 em 2016, data esta da última aplicação do exame.

Conceito Preliminar de Curso – CPC (indicador de qualidade INEP): (periodicidade: anual)

O CPC é calculado no ano seguinte ao ENADE com base nos critérios de avaliação de desempenho; corpo docente; infraestrutura; recursos didáticos pedagógicos e demais insumos, conforme orientação aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Em 2016, data da última avaliação, o curso de Medicina da Unicamp obteve o conceito 4.

Índice Geral de Cursos – IGC (indicador de qualidade INEP): (periodicidade: anual)

O IGC é um indicador de qualidade que avalia anualmente as instituições de ensino superior considerando os seguintes aspectos: média dos últimos CPC's, média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Capes e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (graduação e pós-graduação). O curso de Medicina da Unicamp obteve o conceito máximo 5 no ano de 2016, data da última avaliação.



Este Relatório Síntese do Projeto Pedagógico contém informações dos registros da Coordenadoria do Curso de Medicina e do site da Unicamp ([www.unicamp.br](http://www.unicamp.br))